



*O Medronheiro
(Arbutus unedo)
é uma das espécies
que vivem em áreas
florestais da
The Navigator Company,
de entre 235 espécies
de fauna e 740 de flora.*

The Navigator Company, S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social
500 000 000 Eur

Pessoa Colectiva
503 025 798
Matriculada
na Conservatória
do Registo
Comercial
de Setúbal

Sede
Península
de Mitrena,
Freguesia
do Sado
- Setúbal



THE
NAVIGATOR
COMPANY

ÍNDICE

1. DESEMPENHO DO 1º TRIMESTRE 2020	3
2. COVID-19	4
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES	5
4. ANÁLISE DE RESULTADOS	6
5. IMPACTO DO COVID-19 E PERSPECTIVAS PARA 2020	11
6. MEDIDAS PARA PRESERVAR O NEGÓCIO	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS	17

1. Desempenho do 1º Trimestre 2020

Trimestre marcado pela melhoria significativa no desempenho operacional das fábricas e pela retoma muito expressiva da carteira de encomendas de papel, tanto em relação ao período homólogo como ao trimestre anterior. A descida de preços de pasta e papel verificada no 1º Trimestre de 2020 (especialmente em relação ao 1º trimestre de 2019, período em que os preços se encontravam em níveis bastante elevados) foi parcialmente mitigada pela recuperação dos volumes de vendas nos negócios de pasta, papel e tissue.

Análise YoY (1º Trimestre 2020 vs 1º Trimestre 2019)

- Segundo melhor nível de sempre de carteira de encomendas de papel para este período, com o impacto da pandemia a reflectir-se a partir de meados de Março
- Grupo registou uma melhoria expressiva no desempenho operacional e um aumento global nos volumes de vendas: +4% no papel, +34% na pasta e +10% no tissue
- O desempenho ficou condicionado pela queda dos preços de venda comparativamente ao 1º trimestre de 2019: o índice de pasta BHKP (em euros) caiu 29% e o índice do papel A4 perdeu 5,5%
- Volume de negócios de € 406 milhões (-3,8%) e Ebitda de € 88 milhões (-15,7%); margem Ebitda / Vendas de 21,8% (-3,1 pp)
- Evolução positiva dos custos de produção (fixos e variáveis) permitiu atenuar a quebra dos preços de venda
- Free Cash Flow situou-se em cerca de € 15 milhões (vs €10 milhões) e os investimentos situaram-se em €22,7 milhões (vs €32,5 milhões)

Análise QoQ (1º Trimestre 2020 vs 4º Trimestre 2019)

- A produção de papel no 1º T 2020 situou-se 12% acima do 4º T 2019, a produção de pasta 8% e a de tissue 25%, verificando-se o regresso ao padrão de normalidade
- As vendas de papel em quantidade mantiveram-se estáveis (+0,4%), as vendas de pasta ficaram 16% aquém e as vendas de tissue situaram-se 20% acima do trimestre anterior
- O Ebitda do período cresceu 23%, aumentando em 4,4 pp a margem de Ebitda / Vendas de 17,4% para 21,8%
- Os resultados operacionais aumentaram 43% para € 48 milhões e os resultados líquidos melhoraram em 47%, totalizando € 31 milhões
- O cash flow de exploração situou-se em €71 milhões, cerca de €12 milhões acima do 4º trimestre, com a implementação moderada do plano de investimento e uma gestão cuidadosa do fundo de maneio

Posição financeira

- Pagamento de € 100 milhões de reservas em Janeiro; Dívida líquida de € 800 milhões no final do trimestre (€ 715 milhões no final de 2019), com Net Debt / Ebitda de 2,25 X

- Aumento da liquidez imediata para € 256 milhões no final de Março (face a 160 milhões no final de 2019), mantendo uma robustez financeira que permite enfrentar o contexto actual com tranquilidade e com todas as necessidades financeiras para o ano de 2020 asseguradas

2. Covid-19

Medidas implementadas

- Desenvolvimento no final de fevereiro de um plano de contingência, actualizado em permanência, destinado a defender a saúde de todos os colaboradores e da comunidade em geral, assegurando a continuidade das operações
- A implementação de medidas de prevenção, higienização e de forte contenção permitiram que as operações decorressem com normalidade e sem qualquer interrupção no serviço aos clientes
- Foi decidido o adiamento das paragens de manutenção das fábricas de pasta de Setúbal e Figueira da Foz para o segundo e terceiro trimestres
- O Grupo lançou diversas iniciativas de apoio às populações nos concelhos onde opera, nomeadamente co-doando equipamento de radiologia digital ao hospital da Figueira da Foz e com doações recorrentes de diverso material de proteção aos hospitais de Setúbal e de Aveiro

Impacto na actividade

- A partir de meados de Março com a implementação do “estado de emergência”, em diversos países destino das exportações do grupo, e das consequentes medidas estritas de confinamento, verificou-se uma significativa redução de actividade económica nos principais mercados do Grupo, com impacto directo na actividade dos seus clientes e no consumo global de papel
- A diminuição de encomendas, sem precedentes, registada desde o final de Março forçou a Navigator a suspender parcial e temporariamente a produção de papel a partir de 22 de Abril, por um período estimado inicialmente de cerca de 30 dias afectando entre 700 toneladas a 2000 toneladas diárias; esta paragem não teve impacto no rendimento dos trabalhadores
- A suspensão parcial da produção de papel foi realizada num contexto de abrandamento da actividade que levou a diversas paragens por parte dos produtores de papel em todos os continentes. Graças à excelente posição na carteira de encomendas que detinha em Março, a Navigator conseguiu adiar esta opção até ao limite possível, sendo que este ajuste possibilitou um maior equilíbrio entre a oferta e procura, minimizando o risco de acumulação de stocks na cadeia de abastecimento
- A produção integrada de pasta foi ajustada de acordo com as necessidades de produção das máquinas de papel em laboração; a Fábrica de Pasta de Aveiro, que alimenta a fábrica de Tissue e produz a pasta para mercado, continua a operar dentro da normalidade
- As Fábricas Tissue de Aveiro e de Vila Velha de Rodão funcionam igualmente sem restrições nas suas operações

3. Síntese dos principais indicadores (não auditados)

Milhões de euros	1º T 2020	1º T 2019	Varição ⁽⁸⁾ 1ºT 20/1ºT 19	4ºT 2019	Varição ⁽⁸⁾ 1ºT 20/4ºT 19
Vendas Totais	405,8	421,8	-3,8%	413,6	-1,9%
EBITDA ⁽¹⁾	88,4	104,9	-15,7%	71,8	23,0%
Resultados Operacionais (EBIT)	48,3	66,2	-27,0%	33,8	42,8%
Resultados Financeiros	- 6,2	- 3,9	56,7%	- 7,5	-17,9%
Resultado Líquido	30,6	49,3	-37,9%	20,8	47,5%
Cash Flow Exploração	70,7	88,0	- 17,3	58,8	11,9
Cash Flow Livre ⁽²⁾	14,9	9,9	5,0	60,8	- 45,9
Investimentos	22,7	32,5	- 9,8	69,7	- 47,0
Dívida Líquida Remunerada ⁽³⁾	799,5	676,9	122,6	715,3	84,2
EBITDA/Vendas	21,8%	24,9%	-3,1 pp	17,4%	4,4 pp
ROS	7,5%	11,7%	-4,1 pp	5,0%	2,5 pp
ROCE ⁽⁴⁾	10,8%	14,0%	-3,3 pp	7,5%	3,3 pp
ROE ⁽⁵⁾	11,8%	16,4%	-4,5 pp	7,5%	4,3 pp
Autonomia Financeira	38,9%	44,4%	-5,5 pp	40,6%	-1,7 pp
Dívida Líquida Remunerada / EBITDA ⁽⁶⁾⁽⁷⁾	2,25	1,51	0,74	1,92	0,33

1. Resultados operacionais + amortizações + provisões;
2. Variação dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias
3. Passivos remunerados – disponibilidades
4. ROCE = Resultados operacionais anualizados / Média do Capital empregue (N+(N-1))/2
5. ROE = Resultados líquidos anualizados / Média dos Capitais Próprios (N+(N-1))/2
6. (Passivos remunerados – disponibilidades) / EBITDA correspondente aos últimos 12 meses
7. Impacto IFRS 16: Net Debt / EBITDA de 2020 de 2,38; Net Debt / EBITDA reexpresso no 1ºT2019 de 1,6; Net Debt / EBITDA 4º T2019 de 2,05
8. Variação de valores não arredondados

Nota:

Impactos da aplicação da IFRS 16 nas Demonstrações de Resultados em 2020:

- redução do valor de rendas e alugueres em fornecimentos e serviços externos de cerca de € 2,2 milhões;
- aumento do valor de amortizações de cerca de € 1,7 milhões;
- aumento do valor de juros de € 0,5 milhões

Impactos da aplicação da IFRS 16 no Balanço em 2020:

Foi registado um montante de € 48,5 milhões em Ativos de Locação com a correspondente contrapartida em Passivos de Locação Não Corrente.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

1º Trimestre 2020 vs 1º Trimestre de 2019

No primeiro trimestre do ano de 2020, a The Navigator Company registou um volume de negócios de € 406 milhões, tendo as vendas de papel representado cerca de 72% do volume de negócios, as vendas de energia 10%, as vendas de pasta e tissue ambas cerca de 9%. O trimestre ficou marcado pela melhoria significativa no desempenho operacional das fábricas e pela retoma muito expressiva da carteira de encomendas de papel. A descida de preços de pasta e papel verificada no 1º Trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2019, período em que os preços se encontravam em níveis bastante elevados, foi parcialmente mitigada pela recuperação dos volumes de vendas nos negócios de pasta, papel e tissue.

Vendas em volume de papel UWF crescem 4%

Do lado do papel, depois da cadeia de distribuição ter terminado o ano de 2019 com stocks em níveis muito reduzidos, os primeiros meses de 2020 registaram um fenómeno inverso, com um forte crescimento da entrada de encomendas da indústria Europeia. A Navigator registou durante o primeiro trimestre um nível de encomendas de papel muito elevado, superior a 50 dias, o que constitui um dos níveis mais elevados de sempre para esta época do ano. Já nas duas últimas semanas de Março, com o início do período de confinamento imposto na grande maioria dos países da Europa e Ásia, a Empresa começou a verificar alguns cancelamentos e sobretudo adiamentos de encomendas por parte dos seus clientes. No entanto, ainda terminou o mês com uma carteira de encomendas superior a 40 dias, um registo cerca de 45% superior ao das suas congéneres europeias.

A evolução do preço de venda YoY reflete o ajustamento que se iniciou no segundo trimestre de 2019, e que se prolongou ao longo do primeiro trimestre de 2020. De facto o índice de referência para o A4 ajustou em baixa cerca de 5,5%YoY, para um preço médio de 864 €/ton, que compara com 914 €/ton no primeiro trimestre de 2019.

Neste contexto, a Navigator atingiu um volume de vendas de papel UWF cerca de 4% acima do volume do primeiro trimestre de 2019. Em termos geográficos, as vendas para fora da Europa registaram um incremento considerável de mais de 10%. O peso das vendas do segmento premium situou-se em 53% e o peso das vendas de marcas próprias subiu para 71%. Apesar do aumento de 4% das vendas em volume, o valor das vendas do negócio de UWF do Grupo acabou por ficar negativamente afectado pela descida do preço no período, tendo as vendas registado uma diminuição de cerca de 2% para € 293 milhões. Importa referir que a comparação de preços com o trimestre homólogo é prejudicada pelo facto da Navigator ter implementado um aumento de preços no papel UWF logo no início do ano de 2019, na sequência dos restantes quatro aumentos de preços registados em 2018.

Volume de vendas de Pasta cresce 34%

O mercado global de pasta registou até ao final de Fevereiro um aumento da procura de

cerca de 13% YTD, tendo registado uma queda durante o mês de Março, estimando-se uma estabilização da procura mundial de fibra curta no primeiro trimestre de 2020 (vs primeiro trimestre de 2019). Do lado da oferta, ocorreram algumas paragens e reduções de produção não planeadas sobretudo na oferta de fibra curta por parte de produtores asiáticos, assim como alguma redução de produção disponível na fibra curta e longa em consequência da greve de três semanas dos trabalhadores do sector da floresta, pasta e papel na Finlândia. Adicionalmente, a pandemia do Covid-19 limitou de forma muito significativa as operações logísticas na China a partir do ano novo Chinês (25 de Janeiro) até Março, restringindo fortemente a expedição de pasta dos portos para as fábricas.

Neste enquadramento, o preço da pasta BHKP na Europa em USD manteve-se estável ao longo do trimestre, nos 680 USD/ton, 31,4% abaixo do preço de 991 USD /ton registado no primeiro trimestre de 2019. O preço da pasta BHKP em Euros sofreu uma queda de cerca de 29,3%, situando-se em 616 €/ton no trimestre vs 872€/ton, em consequência da valorização do USD em relação ao Euro. Neste período, a Navigator conseguiu registar um volume de vendas de pasta para mercado significativamente superior ao do trimestre homólogo (+34%, em toneladas), por recuperação das vendas na Europa e através da diversificação das vendas para outros mercados. Este aumento das vendas está em linha com o esperado dado o aumento de capacidade registado na fábrica da Figueira da Foz e o retomar do bom desempenho operacional durante o trimestre.

No entanto, devido à evolução negativa do preço, o valor de vendas do negócio de pasta registou um valor de € 35 milhões que compara com € 40 milhões registados no primeiro trimestre de 2019.

Vendas de tissue crescem em volume e em valor

O negócio de tissue evoluiu muito favoravelmente ao longo do primeiro trimestre, com as vendas em volume a atingir perto de 26 mil toneladas, o que representa um incremento de 9,7% em relação ao primeiro Trimestre de 2019.

As operações do Grupo foram capazes de reagir de forma positiva, aproveitando a oportunidade proporcionada pelo pico de procura provocado pelo COVID-19 nos produtos do segmento *At Home*. As Fábrica de Tissue de Aveiro e de Vila Velha de Rodão funcionaram sem restrições na operação durante o estado de emergência, verificando um aumento de produção sobretudo nas linhas de transformação. No entanto, importa referir que as maiores vendas ao segmento *At Home* foram contrabalançadas pela evolução do segmento *Away from Home*, que foi afetado pelas circunstâncias do COVID-19 (estes produtos dirigem-se em grande parte aos canais HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) e às Empresas, canais largamente afectados com as medidas de confinamento implementadas a partir de meados de Março).

Deste modo, o Grupo registou um aumento do seu volume de negócios de tissue de cerca de 10%. O mix de vendas registou uma melhoria em relação ao trimestre homólogo com um aumento do peso dos produtos acabados para 86% (vs. 74% em 2019), em detrimento do peso de bobines.

Negócio de Energia com impacto do menor preço do Brent

No primeiro trimestre, a venda de energia teve uma redução de cerca de 9%. Este decréscimo decorre essencialmente do menor volume de vendas de energia à rede, impactado por uma avaria na turbina de vapor da central de ciclo combinado a gás natural da fábrica de papel de Setúbal ATF, assim como da redução de preço de venda na sequência do menor valor do Brent em 2020 que tem efeito na fórmula da tarifa de venda.

Os restantes activos de energia mantiveram ritmos de operação normais, não sofrendo no decurso do primeiro trimestre impactos decorrentes do COVID-19. Ao longo do período foram também efectuadas compras de energia eléctrica em mercados de futuros, com o objetivo de assegurar preços de fornecimento competitivos no ano 2021.

Evolução positiva dos custos de produção

O trimestre ficou marcado pela evolução positiva da generalidade dos gastos de produção, variáveis e fixos. Ao nível da melhoria dos gastos variáveis os principais factores de melhoria ocorreram no custo com as fibras externas (por via da evolução do preço da fibra longa e fibra curta e pelo menor consumo específico), no gasto com a madeira (nomeadamente devido ao menor consumo específico registado no período), assim como nos menores custos com químicos, essencialmente devido à redução do preço de alguns químicos e aos menores consumos no branqueamento.

Os gastos fixos do trimestre situaram-se cerca de € 6 milhões abaixo do primeiro trimestre de 2019, com a evolução positiva dos custos de funcionamento (em particular nos custos das áreas corporativas, em linha com o plano de redução de custos anunciado o ano passado), da rubrica de custos com pessoal, com a redução do valores de prémios e do número de efectivos, assim como dos menores custos de manutenção, que foram positivamente influenciados pelo adiamento das paragens de manutenção das fábricas de pasta da Figueira da Foz e de Setúbal (paragens que ocorreram no primeiro trimestre de 2019).

EBITDA: redução de custos e aumento de volumes mitiga quebra de preços

Neste enquadramento, o EBITDA do trimestre totalizou € 88,3 milhões, -15,7% face ao primeiro trimestre de 2019, num contexto de forte queda do preço da pasta (- 31%) e de redução de preço de papel (-5,5%). A margem de EBITDA/ Vendas foi de 21,8%, 3,1 pp abaixo da margem do primeiro trimestre de 2019, mas consideravelmente acima da margem registada no final do ano de 2019.

Os custos financeiros situaram-se em € 6,1 milhões (vs.€ 3,9 milhões), um agravamento de € 2,2 milhões decorrente essencialmente da variação dos juros obtidos com aplicações financeiras, que registaram uma evolução claramente negativa devido ao impacto do Covid-19 no desempenho dos mercados financeiros em Março (nos dois primeiros meses de 2020 a evolução tinha sido neutra). Em sentido contrário, as coberturas de câmbio e as variações cambiais tiveram um resultado claramente positivo.

Os resultados antes de impostos totalizaram € 42 milhões e o valor de impostos a pagar foi de € 11,5 milhões, tendo a taxa de imposto no período aumentado para 27,3%. O aumento da taxa efectiva de imposto deve-se essencialmente ao facto do primeiro trimestre de 2019 ter beneficiado da reversão de um conjunto de provisões fiscais que não ocorreram em 2020.

Os resultados líquidos no período foram € 30,6 milhões vs € 49,3 milhões no primeiro trimestre de 2019.

1º Trimestre 2020 vs 4º Trimestre de 2019

O Grupo registou uma melhoria significativa no desempenho operacional do primeiro trimestre quando comparado com o trimestre anterior, um período marcado por diversas paragens planeadas e não planeadas, nomeadamente a greve ocorrida nas fábricas de pasta e papel de Setúbal e Figueira da Foz, e na fábrica de Tissue de Vila Velha de Ródão, assim como a paragem de manutenção na fábrica de tissue de Aveiro em Novembro e Dezembro.

Deste modo, a produção de papel no 1º trimestre de 2020 situou-se 12% acima do 4º trimestre de 2019, a produção de pasta foi superior em 8% e a produção de tissue cresceu 25%.

O volume de vendas de papel QoQ manteve-se estável (+0,4%), as vendas de pasta ficaram 16% aquém do 4º trimestre (sendo este um período sazonalmente muito forte em volumes) e as vendas de tissue situaram-se 20% acima do trimestre anterior. No entanto, o aumento de volumes não foi suficiente para mitigar a evolução desfavorável dos preços de venda no primeiro trimestre, pelo que o volume de negócios se situou em € 406 milhões, 1,9% abaixo do volume de negócios do quarto trimestre de 2019.

O aumento dos volumes e a redução de custos no primeiro trimestre face ao trimestre anterior permitiu uma melhoria significativa no EBITDA gerado, tendo este registado um aumento de 23% face ao trimestre anterior, o que se refletiu também na evolução favorável em 4,4 pp na margem de Ebitda / Vendas, que passou de 17,4% para 21,8%.

Os resultados operacionais melhoraram em 43% para € 48 milhões e os resultados líquidos cresceram 47%, totalizando € 31 milhões.

O cash flow de exploração situou-se em €70,7 milhões, cerca de €12 milhões acima do 4º trimestre, com a implementação muito moderada do plano de investimento, totalizando €22,7 milhões no período, e uma gestão cuidadosa do fundo de maneo.

Aumento do cash flow livre gerado para € 15 milhões

O cash flow livre gerado no primeiro trimestre foi de € 15 milhões, valor que compara com €10 milhões no período homólogo de 2019. Recorde-se que o 1º trimestre é sistematicamente sobrecarregado pelo exercício de pagamentos importantes de base anual (bónus, seguros e, este ano, também com uma liquidação adicional de impostos). Esta evolução foi suportada por uma política criteriosa de gestão do fundo de maneo, no âmbito da qual a extensão de alguns prazos de pagamento foi articulada com a implementação de medidas complementares de suporte à liquidez dos nossos parceiros. Resulta, também, da expressiva moderação do ritmo de implementação do nosso plano de investimentos.

No final de março, o endividamento líquido remunerado totalizava € 800 milhões (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de € 85 milhões face ao final de 2019, decorrido um período em que o Grupo procedeu à distribuição de € 100 milhões de reservas aos accionistas. O rácio Net Debt / Ebitda mantém-se num valor conservador, de 2,25 vezes (excluindo o impacto da IFRS 16).

Investimento no trimestre de € 22,7 milhões (redução de 30% face ao 1ºT 2019)

O montante de investimento realizado no trimestre situou-se em € 22,7 milhões, que compara com € 32,5 milhões no 1º trimestre do ano anterior. Este valor de investimento inclui um montante de cerca de € 13,7 milhões em manutenção, melhorias de eficiência e outros, € 6,6 milhões em projectos para repor a condição dos activos e cerca de € 2,4 milhões em projectos ambientais, nomeadamente na nova caldeira de biomassa da Figueira da Foz.

Processo de Antidumping no EUA: taxa para o POR2 reduzida para 4,37%

A taxa anti-dumping a aplicar retroactivamente nas vendas de papel para os Estados Unidos para o segundo período de revisão ("POR2"), que decorreu de Março de 2017 a Fevereiro de 2018, inicialmente estabelecida em 5,96% foi revista para 4,37% no final de 2019 pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América ("DoC"). Na sequência desta decisão, o Departamento da Alfândega Norte Americana (CBP – Customs and Border Protection) já instruiu o processamento de um reembolso relativo a parte do POR2 num valor inicial de USD 2,2 milhões, que a Companhia espera poder vir a receber ainda no primeiro semestre de 2020, e que deverá corresponder a cerca de metade do montante total que estimamos receber em relação ao POR2.

Relativamente ao 1º período de revisão ("POR1"), o processo encontra-se actualmente nas mãos do US Court of International Trade. Recorde-se que a taxa final relativa ao POR1 foi revista de 37,3% para 1,75% em Outubro de 2018, tendo aquele tribunal decidido, em Novembro de 2019, requerer ao DoC a revisão desse resultado. O DoC tinha até Fevereiro de 2020 para devolver uma decisão ao tribunal, o que fez, recalculando novamente em baixa a taxa e fixando-a agora em 1,68%. O processo segue nessa instância os trâmites habituais.

5. IMPACTO DO COVID-19 E PERSPECTIVAS PARA 2020

As perspectivas socio-económicas globais ficaram profundamente alteradas desde que surgiu o surto do Covid-19 no início do ano na China e o seu rápido alastramento para uma pandemia a nível mundial. As medidas de contenção implementadas pelos diversos países e as suas consequências trazem um factor de incerteza sem precedentes ao desempenho das Empresas durante o ano de 2020. As estimativas de impactos futuros estão altamente dependentes da duração das medidas de contenção e da forma como se permitir o regresso à actividade económica, e como tal, torna-se difícil fornecer uma quantificação fiável para os impactos financeiros.

Na Navigator, a implementação rápida de medidas de contenção e a resposta proactiva da Empresa à pandemia, possibilitaram que as suas operações decorressem com normalidade e sem qualquer disrupção no serviço aos clientes. Durante o mês de Fevereiro, a Empresa implementou um plano de contingência e criou um Gabinete de Crise responsável por gerir a evolução da propagação do Covid-19, acompanhado em permanência pela Comissão Executiva e tendo como primeira prioridade a defesa da saúde e bem-estar de todos os colaboradores, assegurando também a continuidade das operações. As medidas em defesa da segurança dos colaboradores incluíram, entre outras, a organização dos espaços de trabalho e áreas comuns para diminuir o contingente de pessoas no mesmo espaço, o reforço de meios para desinfeção dos locais de trabalho, a distribuição de material de proteção a pessoal interno e externo, a limitação de entradas de pessoas externas e a organização de tele-trabalho para cerca de 940 trabalhadores.

O plano de continuidade de negócio inclui o desenvolvimento de iniciativas diversas, nomeadamente o acompanhamento e monitorização da situação de toda a cadeia de fornecimento – desde o abastecimento de madeira, de matérias primas e subsidiárias (incluindo logística) assim como dos serviços técnicos e de apoio prestados por empresas estrangeiras e nos prestadores de serviço em regime de outsourcing. O controlo das operações das diferentes unidades industriais e dos diferentes negócios, o reforço da capacidade dos sistemas de informação, que possibilitou o teletrabalho de quase um milhar de colaboradores e o incremento de medidas de segurança das redes da Empresa que possibilitaram o trabalho remoto sem qualquer disrupção, o desenvolvimento de um novo plano de redução de custos fixos e variáveis, uma forte gestão de caixa, a revisão significativa do plano de investimentos para 2020 e o aumento da liquidez imediata foram também medidas adicionais tomadas pela Empresa.

Do lado do mercado, contudo, a forte redução de actividade económica, na generalidade dos mercados onde a empresa opera, teve um impacto significativo no consumo e na procura de papel UWF, pelo que a Navigator decidiu reduzir a sua produção em cerca de 700 a 2 000 toneladas por dia, durante cerca de 30 dias, tal como já comunicado ao mercado.

Neste momento, e considerando a visibilidade actual em relação ao nível de encomendas de papel, a Empresa tomou a decisão de renovar até ao final de Junho a redução de

produção anteriormente prevista, o que permitirá um maior equilíbrio entre a oferta e procura, minimizando o risco de acumulação de stocks na cadeia de abastecimento.

De modo a garantir a normalidade das operações e a estabilidade dos níveis de stocks, foram ajustados os ritmos de produção nas fábricas de Pasta integradas com papel UWF, em detrimento da paragem das mesmas, assim como a alteração e encurtamento das paragens para manutenção previstas para o Q2.

Neste enquadramento, a Navigator tomou também a decisão de recorrer ao regime do lay-off simplificado, na modalidade de suspensão de postos de trabalho ou de redução na prestação de trabalho, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 4.º, n.º 2 do Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de Março. O número de colaboradores afectados pelo lay-off é de 1.201, dos quais 97 em lay-off integral, com efeitos a partir de 1 de Junho. De realçar que, no que diz respeito a Equivalentes a Tempo Inteiro, estarão em lay-off cerca de 12,6% do universo total de trabalhadores do Grupo. Importa realçar que a Empresa irá manter a remuneração dos trabalhadores afectados, excluindo os complementos que pressupõem a prestação efectiva de trabalho.

Neste contexto, por razões de prudência ante a evolução da situação e também por decorrência do recurso ao Lay-off simplificado, é retirado a proposta relativa à aplicação de resultados a ser discutida na Assembleia Geral anual da Sociedade agendada para dia 28 de Maio de 2020. Como já referido, a Empresa procedeu à distribuição de reservas no valor de cerca de € 100 milhões em Janeiro de 2020, e a proposta, agora retirada, incluía o pagamento de dividendos num montante de € 99 milhões. A Empresa irá proceder à convocação de uma nova Assembleia Geral, cujo ponto único na agenda será a aprovação de nova proposta de aplicação de resultados líquidos, a formular pela administração, no sentido de os mesmos serem integralmente aplicados na rubrica de reservas livres.

Perspectivas para os negócios da Navigator em 2020

Papel UWF

A Navigator implementou desde o início da pandemia Covid-19 modelos de acompanhamento e previsão dos impactos prováveis no seu negócio principal. Até ao momento, o volume vendido está em linha com o que foi inicialmente projectado ainda em Março. O volume de vendas de UWF em Abril diminuiu 22% face ao mês homólogo, enquanto a queda conjunta dos quatro primeiros meses do ano em comparação com 2019 é de apenas 2%.

A procura por papel de impressão e escrita é fortemente afectada num contexto de paralisação social, nomeadamente com o fecho de escolas, comércio e escritórios. Ainda assim, o papel UWF, com maior versatilidade ao nível das aplicações finais que serve, quando comparado com os restantes papeis de impressão e escrita, continua a manifestar uma resiliência superior aos restantes papéis de impressão e escrita. Os dados preliminares relativos a Abril mostram que a procura por UWF está a ser menos afectada que a procura pelos restantes papeis gráficos. A queda percentual YoY das

vendas domésticas dos produtores Europeus foi no Uncoated Woodfree cerca de metade da queda do Coated Woodfree.

O dinamismo do mercado de UWF no futuro próximo está dependente, como a maioria dos setores económicos, do sucesso da retoma da atividade económica que se crê acontecer progressivamente a par com os programas de desconfinamento e regresso à normalidade possível.

A procura por papel de escritório beneficiará particularmente da reabertura das escolas e universidades, do regresso dos trabalhadores em tele-trabalho aos ambientes de escritório e do ressurgimento do setor dos serviços. Noutra prisma, a procura por papel folio e bobines dependerá do relançamento dos setores de publicação e advertising.

Deste modo, estimam-se quebras de procura significativas em particular no segundo trimestre e com maior incidência nos mercados chave na Europa e nos Estados Unidos, antevendo-se uma recuperação progressiva até ao final do ano.

Pasta

A Navigator espera incrementar ligeiramente as suas vendas de pasta para mercado, nomeadamente no segundo trimestre, em linha com o previsto no seu orçamento. Na fábrica da Figueira da Foz, o aumento de capacidade implementado em 2018, conjugado com a menor necessidade de integração em papel e a actual capacidade de secagem, permitem libertar alguma capacidade de pasta para mercado, para além das vendas provenientes da fábrica de Aveiro.

Tissue

O COVID-19 teve um efeito positivo nas vendas do primeiro trimestre, sendo esperado um crescimento continuado do negócio nos próximos meses alinhado com o orçamento da Navigator, apesar de se prever uma ligeira redução da procura de mercado de Tissue em linha com o abrandamento da atividade económica e do turismo em particular. Tal como previsto anteriormente, o negócio Tissue deverá ser impactado positivamente pelo crescimento de produção e vendas, e por uma estrutura de custos mais eficiente aliada ao efeito de economias de escala.

Importa, no entanto, salientar que no Q2 as vendas do Grupo podem ser condicionadas pelo anúncio de reduções dos plafonds de cobertura de seguro de crédito a importantes clientes da Navigator, nas áreas de negócio de papel, pasta e tissue. Aguarda-se com expectativa o apoio governamental nacional à abertura de linhas de crédito para incentivar a exportação, à semelhança do que outros países na União Europeia já fizeram, designadamente Alemanha e França, em defesa das suas empresas exportadoras.

6. MEDIDAS PARA PRESERVAR O NEGÓCIO

Medidas implementadas na atividade de abastecimento

Nas medidas operacionais da actividade de abastecimento de madeira foram concretizadas reduções de importações, que abrangeram os mercados fora da Península Ibérica e o mercado espanhol, reduções de entregas de matas próprias e de mercado nacional. No mercado espanhol e nacional e nas operações florestais em matas próprias, houve a preocupação de assegurar atividades de todos os fornecedores e prestadores de serviço, refletindo um esforço significativo de proteção aos produtores florestais nacionais e à cadeia de valor das atividades florestais, adequando as necessidades diárias de abastecimento às necessidades fabris, mantendo os níveis de stock equilibrados, apesar da redução de volume. Em complemento a estas medidas, foram intensificados os planos de redução de custos fixos, mantendo-se a o desenvolvimento dos projetos em curso.

Nas medidas financeiras, foram desenvolvidos mecanismos de apoio aos nossos fornecedores, para permitir uma maior flexibilização da gestão de tesouraria e providenciar aconselhamento às suas empresas na decorrência dos impactos do COVID-19, com base no conhecimento e experiência do Grupo.

Na restante cadeia de fornecimento, foi implementado um plano de monitorização diário de riscos de fornecimento, com o objetivo de antecipar eventuais situações de quebra na cadeia de abastecimento, quer nas unidades de produção dos nossos Fornecedores quer nas cadeias logísticas de transporte. Adicionalmente, foi posto em prática nos nossos sites fabris de pasta e papel um processo de controlo de stocks que permite não só uma maior racionalização das matérias primas armazenadas como um ajuste rápido das encomendas aos Fornecedores às nossas reais necessidades, nesta fase de COVID19. Do lado dos custos de funcionamento, foram implementadas ações adicionais de contenção, assegurando o pleno funcionamento da equipa, em regime de teletrabalho.

Estas iniciativas são, também, formas de proteger e reforçar o nosso relacionamento com os fornecedores regulares do Grupo, que são na sua grande maioria pequenas e médias empresas, procurando que este período difícil não comprometa a sua capacidade de continuarem a ser nossos parceiros de negócio e a darem o seu importante contributo para o desenvolvimento dos sectores em que se integram e para a economia nacional.

Medidas de suporte à liquidez do Grupo

A Navigator aumentou a sua liquidez imediata para € 256 milhões no final do trimestre (a que deve acrescer a manutenção de valores importantes de linhas de backup não utilizadas de médio/longo prazo, no final do período, de € 75 milhões e de curto prazo de € 20 milhões), mantendo uma robustez financeira que lhe permite enfrentar o contexto actual com tranquilidade e com todas as necessidades financeiras para o ano de 2020 asseguradas.

Esta política foi continuada no mês de abril, com a contratação adicional de financiamentos de curto prazo, no montante de € 65 milhões, o que, em articulação com a implementação de novas medidas de gestão do fundo de maneio, permitiu, ainda, reforçar significativamente aquela posição de liquidez.

Redução do plano de investimento em 2020 em 56%

Face ao actual enquadramento, a Navigator decidiu rever os investimentos previstos para 2020, cujo montante estimado em orçamento se situava em cerca de 158 milhões. Este valor que, para além de um montante de capex de manutenção e de melhorias de eficiência incluía também investimentos ambientais, grandes reparações e outros investimentos para repor a condição dos activos, será reduzido muito significativamente em cerca de € 88 milhões para € 70 milhões, com a renegociação das condições de pagamento.

Medidas de optimização e redução de custos e incremento de eficiência operacional

No quadro do esforço sistemático e contínuo de melhoria de eficiência operacional e de reforço da sustentabilidade económico-financeira do Grupo, foi implementado no início do ano um novo plano de optimização de custos e de eficiência operacional, envolvendo a globalidade da organização e as suas atividades, e que abrangeu também um novo projeto de Transformação Digital na área corporativa.

Contudo, a nova envolvente económica fortemente recessiva, resultante das medidas de contenção e mitigação da pandemia Covid-19, obrigou já a rever e alargar o âmbito e profundidade das iniciativas de redução de custos anteriormente consideradas, e a contemplar uma profunda reformulação e racionalização da estrutura operativa do Grupo, nas várias vertentes de custos fixos, custos variáveis e de investimento, que deverão permitir obter reduções muito significativas, nomeadamente dos custos fixos, num montante agregado para 2020 de €46 milhões face a 2019.

Mantendo o foco na dinamização comercial dos negócios neste contexto particularmente desafiante, todas as áreas do Grupo estão também empenhadas no esforço imperativo de optimização de custos, como forma de preservar a sustentabilidade do Grupo no imediato e a prazo.

O Grupo está a desenvolver todas as medidas ao seu alcance para mitigar os impactos decorrentes da pandemia Covid-19, convicto que com o empenho dos seus colaboradores e o seu modelo de negócio, sustentado numa presença continuada e crescente no sector de pasta hardwood, na aposta estratégica de diversificação no tissue e na resiliência e solidez do seu negócio de UWF, permite encarar com confiança e determinação o difícil período em que nos encontramos.



Lisboa, 20 de Maio de 2020

Conference Call e Webcast

Data: 26 de Maio de 2020

Horário: 10:00 (Western European Summer Time – UTC+1)

Dial-in:

Portugal: +351210609110

Espanha: +34911140101

UK: +442071943759

Todos os números devem ser seguidos do pincod: 80212912#

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Valores em Euros	Nota	3 meses 31-03-2020 (não auditado)	3 meses 31-03-2019 (não auditado)
Réditos	2.1	405.760.730	421.835.168
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.2	7.836.993	9.705.380
Variação de Justo valor nos ativos biológicos	3.7	(2.276.035)	(1.298.685)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(173.137.029)	(193.920.298)
Variação da produção		3.248.213	25.051.523
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(109.591.419)	(111.929.332)
Gastos com o pessoal	7.1	(36.238.634)	(38.476.632)
Outros gastos e perdas operacionais	2.3	(7.202.990)	(6.093.544)
Provisões líquidas	9.1	(1.882.075)	(1.289.005)
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	(38.215.771)	(37.419.356)
Resultado operacional		48.301.983	66.165.217
Rendimentos e ganhos financeiros	5.7	4.394.504	2.480.907
Gastos e perdas financeiros	5.7	(10.559.916)	(6.414.757)
Resultado financeiros		(6.165.412)	(3.933.850)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-	(5.812)
Resultado antes de impostos		42.136.571	62.225.555
Imposto sobre o rendimento	6.1	(11.518.145)	(12.953.611)
Resultado líquido do período		30.618.426	49.271.944
Atribuível aos detentores do capital da Navigator		30.614.407	49.274.893
Atribuível a interesses que não controlam	5.3	4.019	(2.949)
Resultado por ação			
Resultado básico por ação, Eur	5.2	0,043	0,069
Resultado diluído por ação, Eur	5.2	0,043	0,069

As notas do Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

Valores em Euros	Nota	3 meses 31-03-2020 (não auditado)	3 meses 31-03-2019 (não auditado)
Resultado líquido do período			
antes de interesses que não controlam		30.618.426	49.271.944
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Instrumentos financeiros derivados de cobertura			
Variações no justo valor	8.1	(2.090.149)	(3 222 686)
Efeito de imposto		574.881	886.239
Diferenças de conversão cambial		749.608	1 566 725
Imposto sobre remuneração convencional de capital		-	1.001.000
Itens que não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Remensuração de Benefícios pós-emprego			
Remensurações	7.2	(15.009.850)	(13 054 538)
Efeito de imposto	7.2	-	-
Rendimentos integrais de associadas e empreendimentos conjuntos		976.434	2.404.928
Outros rendimentos integrais		-	-
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto		(14.799.076)	(10.418.332)
Total dos rendimentos integrais		15.819.350	38.853.612
Atribuível a:			
Detentores do capital da Navigator		15.813.969	39.064.930
Interesses que não controlam		5.381	(211.318)
		15.819.350	38.853.612

As notas do Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Valores em Euros	Nota	31-03-2020 (não auditado)	31-12-2019
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	3.1	377.339.466	377.339.466
Ativos intangíveis	3.2	16.006.672	4.506.689
Ativos fixos tangíveis	3.3	1.232.179.886	1.249.651.599
Ativos sob direito de uso	3.5	47.466.080	45.517.924
Ativos biológicos	3.7	129.493.806	131.769.841
Propriedades de investimento	3.4	95.470	95.882
Valores a receber não correntes	4.2	57.670.722	58.778.469
Ativos por impostos diferidos	6.2	29.784.503	31.638.565
		1.890.036.604	1.899.298.435
Ativos correntes			
Inventários	4.1	228.375.645	217.879.700
Valores a receber correntes	4.2	301.298.924	247.408.647
Imposto sobre o rendimento	6.1	30.256.261	25.145.169
Caixa e equivalentes de caixa	5.6	255.669.250	161.880.403
		815.600.079	652.313.920
Ativo total		2.705.636.683	2.551.612.355
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	5.1	500.000.000	500.000.000
Ações próprias	5.1	(20.189.264)	(20.189.264)
Reserva de conversão cambial		(17.979.341)	(18.728.949)
Reserva de justo valor		(7.899.680)	(6.384.412)
Reserva legais		100.000.000	100.000.000
Outras reservas		98.153.331	98.153.331
Resultados transitados		360.259.796	206.004.258
Resultado líquido do período		30.614.407	168.290.315
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Navigator		1.042.959.249	1.027.145.277
Interesses que não controlam	5.3	279.198	273.817
Total do Capital Próprio		1.043.238.447	1.027.419.095
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	5.4	876.964.947	863.936.941
Passivos de locação	5.5	43.693.932	42.450.826
Responsabilidades por benefícios definidos	7.2	21.597.926	6.588.076
Passivos por impostos diferidos	6.2	83.143.836	80.413.906
Provisões	9.1	21.738.546	19.948.347
Valores a pagar não correntes	4.3	27.931.687	30.837.585
		1.075.070.875	1.044.175.681
Passivos correntes			
Financiamentos obtidos	5.4	178.194.444	13.194.444
Passivos de locação	5.5	4.853.744	4.396.971
Valores a pagar correntes	4.3	367.615.604	426.197.436
Imposto sobre o rendimento	6.1	36.663.568	36.228.728
		587.327.360	480.017.579
Passivo total		1.662.398.235	1.524.193.260
Capital Próprio e Passivo total		2.705.636.683	2.551.612.355

As notas do Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS

Valores em Euros

	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2020		500.000.000	(20.189.264)	(18.728.949)	(6.384.412)	100.000.000	98.153.331	206.004.258	168.290.315	1.027.145.277	273.817	1.027.419.094
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	30.614.407	30.614.407	5.381	30.619.788
Outro rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	749.608	(1.515.268)	-	-	(14.034.777)	-	(14.800.437)	-	(14.800.437)
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	749.608	(1.515.268)	-	-	(14.034.777)	30.614.407	15.813.970	5.381	15.819.351
Aplicação do lucro do período 2019:												
- Aplicação do resultado líquido do período anterior		-	-	-	-	-	-	168.290.315	(168.290.315)	-	-	-
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	-	168.290.315	(168.290.315)	-	-	-
Capital próprio em 31 de março de 2020		500.000.000	(20.189.264)	(17.979.341)	(7.899.680)	100.000.000	98.153.331	360.259.796	30.614.407	1.042.959.249	279.198	1.043.238.447

Valores em Euros

	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2019		500.000.000	(2.317.915)	(20.575.293)	(5.633.483)	100.000.000	197.292.250	192.512.197	225.135.403	1.186.413.158	204.263	1.186.617.421
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	49.274.893	49.274.893	1.559	49.276.452
Outro rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	1.566.725	(2.336.448)	-	-	(9.653.117)	-	-	-	-
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	1.566.725	(2.336.448)	-	-	(9.653.117)	49.274.893	49.274.893	1.559	49.276.452
Aplicação do lucro do período 2018:												
- Aplicação do resultado líquido do período anterior		-	-	-	-	-	-	225.135.403	(225.135.403)	-	-	-
Aquisição de ações próprias	5.1	-	(3.311.967)	-	-	-	-	-	-	(3.311.967)	-	(3.311.967)
Total de transações com acionistas		-	(3.311.967)	-	-	-	-	225.135.403	(225.135.403)	(3.311.967)	-	(3.311.967)
Capital próprio em 31 de março de 2019		500.000.000	(5.629.882)	(19.008.568)	(7.969.931)	100.000.000	197.292.250	407.994.483	49.274.893	1.232.376.083	205.822	1.232.581.906

As notas do Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Valores em Euros	Notas	3 meses 31-03-2020 (não auditado)	3 meses 31-03-2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		384.239.074	451.204.751
Pagamentos a fornecedores		(322.101.319)	(365.684.998)
Pagamentos ao pessoal		(23.897.356)	(24.174.429)
Fluxos gerados pelas operações		38.240.399	61.345.324
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(10.977.051)	(4.133.330)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		21.585.954	(10.307.580)
Fluxos das atividades operacionais (1)		48.849.302	46.904.414
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		957.677	133.296
Juros e rendimentos similares		890.766	-
Outros ativos não correntes		-	227.993
		1.848.443	361.289
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(24.315.733)	(32.774.588)
Ativos intangíveis		(730.163)	-
		(25.045.896)	(32.774.588)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(23.197.453)	(32.413.299)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		180.000.000	90.000.000
		180.000.000	90.000.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.790.415)	-
Amortização de contratos de locação		(2.403.651)	-
Juros e gastos similares		(8.307.996)	(6.560.383)
Dividendos		(99.138.920)	-
Aquisição de ações próprias		-	(3.311.967)
		(111.640.982)	(9.872.350)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		68.359.017	80.127.650
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)		94.010.866	94.618.766
Efeito das diferenças de câmbio		(222.020)	63.748
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.6	161.880.403	80.859.784
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.6	255.669.250	175.542.298

As notas do Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O Grupo Navigator (Grupo) é constituído pela The Navigator Company, S.A. (anteriormente denominada Portucel, S.A.) e pelas suas subsidiárias.

A génese do Grupo Navigator remonta a meados dos anos 50 do século XX, quando uma equipa de técnicos da Companhia Portuguesa de Celulose de Cacia tornou possível que esta empresa fosse a primeira no mundo a produzir pasta branqueada de eucalipto ao sulfato.

Em 1976 foi constituída a Portucel EP como resultado do processo de nacionalização da indústria de celulose que, pela fusão da CPC – Companhia de Celulose, S.A.R.L. (Cacia), Socel – Sociedade Industrial de Celulose, S.A.R.L. (Setúbal), Celtejo – Celulose do Tejo, S.A.R.L. (Vila Velha de Ródão), Celnorte – Celulose do Norte, S.A.R.L. (Viana do Castelo) e da Celuloses do Guadiana, S.A.R.L. (Mourão) incorporou a Portucel – Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E.P., transformada em Sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos, pelo Decreto-Lei n.º 405/90, de 21 de dezembro.

Posteriormente, como resultado do processo de reestruturação da Portucel – Empresa de Celulose e Papel de Portugal, S.A., que se passou a denominar Portucel, SGPS, S.A., tendente à sua privatização, formalizou-se em 1993 a constituição da Portucel S.A., em 31 de maio desse ano, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 39/93 de 13 de fevereiro, com os ex-ativos das duas principais sociedades, sedeadas em Aveiro e Setúbal.

Em 1995, esta empresa haveria de ser privatizada, sendo então colocado no mercado uma parte significativa do seu capital.

Com o objetivo de reestruturar a indústria papeleira em Portugal, a Portucel adquiriu a Papéis Inapa, S.A. (Setúbal), em 2000, e a Soporcel – Sociedade Portuguesa de Papel, S.A. (Figueira da Foz), em 2001. Estes movimentos estratégicos foram decisivos e deram origem ao grupo Portucel Soporcel (atualmente Grupo Navigator) que é atualmente o maior produtor europeu de pasta branca de eucalipto e de papéis finos não revestidos, respetivamente, com uma capacidade de 1,5 e 1,6 milhões de toneladas, sendo que anualmente comercializa cerca de 314 mil toneladas de pasta, integrando o restante na produção de papel UWF e papel *Tissue*.

Em junho de 2004 o Estado Português alienou uma *tranche* de 30% do capital da Portucel que foi adquirida pelo Grupo Semapa que, em setembro desse ano, lançou uma OPA tendente a assegurar o controlo do Grupo, o que viria a conseguir assegurando uma posição correspondente a 67,1% do capital da Portucel.

Em novembro de 2006 o Estado Português concluiu a 3ª e última fase de reprivatização, tendo a Párpública, SGPS, S.A. (ex-Portucel, SGPS, S.A.) alienado os remanescentes 25,72% do capital da Sociedade.

De 2009 a junho de 2015, a Sociedade foi detida em mais de 75% direta e indiretamente pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão SGPS, S.A. (excluindo ações próprias), tendo a percentagem de controlo de direitos de voto sido reduzida para cerca de 70% em resultado da operação pública de troca de títulos da então Portucel por títulos Semapa, realizada em julho de 2015.

Em fevereiro de 2015, o Grupo entrou no segmento do *Tissue*, com a aquisição da AMS-BR Star Paper, S.A. (atualmente denominada Navigator *Tissue* Ródão, S.A.), que detém e opera uma unidade de produção em Vila Velha de Ródão, tendo construído uma nova unidade industrial em Aveiro, em agosto de 2018, que é operada pela Navigator *Tissue* Aveiro, S.A., sendo atualmente o maior produtor português e o terceiro na Península Ibérica, com uma capacidade de produção de 130 mil toneladas e de transformação de 120 mil toneladas.

Em julho de 2016 o Grupo expandiu a sua atividade ao negócio de *Pellets*, com a edificação de uma fábrica em Greenwood, no Estado da Carolina do Sul, nos Estados Unidos da América, que alienou em fevereiro de 2018.

A principal atividade do Grupo consiste na produção e comercialização de papel fino de impressão e escrita (UWF) e de papel de uso doméstico (*Tissue*), estando presente de forma materialmente relevante em toda a cadeia de valor, desde a investigação e desenvolvimento à produção florestal, aquisição e venda de madeiras, produção de pasta branqueada de eucalipto – pasta BEKP – e produção de energia térmica e elétrica, bem como a respetiva comercialização.

Em 6 de fevereiro de 2016 o Grupo Portucel alterou a sua marca corporativa para The Navigator Company. Esta nova identidade corporativa representa a união de empresas com uma história de mais de 60 anos, pretendendo dar uma imagem mais moderna e apelativa do Grupo.

Na sequência, a Portucel, S.A. mudou a sua denominação social após aprovação em Assembleia Geral, realizada no dia 19 de abril de 2016, para The Navigator Company, S.A..

A The Navigator Company, S.A. (The Navigator Company ou Empresa) é uma Sociedade Aberta, cotada na Euronext Lisboa, com o capital social representado por ações nominativas.

Sede Social: Mitrena, 2901-861 Setúbal

Capital Social: Euros 500 000 000

N.I.P.C.: 503 025 798

A Navigator é incluída no perímetro de consolidação da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., empresa-mãe, e da Sodim – SGPS, S.A., entidade controladora final.

1.2 EVENTOS SUBSEQUENTES

1.2.1 Suspensão temporária da produção de papel

A forte diminuição de encomendas registada desde final de março forçou a Navigator a suspender temporariamente e de forma gradual a produção em algumas das suas máquinas de papel UWF, de forma a adequá-la à atual procura nos mais dos 120 mercados onde regularmente opera.

Esta suspensão teve lugar a partir do dia 22 de Abril, afectando entre 700 a 2000 toneladas diárias. Esta paragem não teve impacto no rendimento dos trabalhadores.

A produção integrada de pasta foi ajustada de acordo com as necessidades de produção das máquinas de papel em laboração. A Fábrica de Pasta de Aveiro continua a operar dentro da normalidade, quer na produção de pasta para mercado, quer na produção de *tissue*, estando a fábrica de *tissue* de Vila Velha de Ródão a operar também como previsto.

Neste enquadramento, a Navigator tomou também a decisão de recorrer ao regime do lay-off simplificado, na modalidade de suspensão de postos de trabalho ou de redução na prestação de trabalho, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 4º, nº 2 do Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março. O número de colaboradores afetados pelo lay-off é de 1.201, dos quais 97 em lay-off integral, com efeitos a partir de 1 de junho. De notar, contudo, que, no que diz respeito a Equivalentes a Tempo Inteiro, estarão em lay-off cerca de 12,6% do universo total de trabalhadores do Grupo.

Neste contexto, por razões de prudência ante a evolução da situação e também por decorrência do recurso ao lay-off simplificado, foi retirada a proposta relativa à aplicação de resultados a ser discutida na Assembleia Geral anual da Sociedade, agendada para dia 28 de maio de 2020. Como já referido, a Empresa procedeu à distribuição de reservas no valor de cerca de 100 milhões de Euros em janeiro de 2020, e a proposta, agora

retirada, incluía o pagamento de dividendos num montante de 99 milhões de Euros. A Empresa irá proceder à convocação de uma nova Assembleia Geral, cujo ponto único na agenda será a aprovação de nova proposta de aplicação de resultados líquidos, a formular pela Administração, no sentido de os mesmos serem integralmente aplicados na rubrica de reservas livres.

Neste contexto de forte incerteza, a Navigator está a acompanhar diariamente a evolução do mercado, mantendo-se profundamente empenhada em assegurar a saúde e bem-estar dos seus colaboradores e famílias, assim como a continuidade das operações e a sustentabilidade do seu negócio.

1.3 BASES DE PREPARAÇÃO

1.3.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de maio de 2020.

1.3.2 Bases de mensuração

As Demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As Demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 10), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, instrumentos financeiros derivados e ativos biológicos, que se encontram registados ao justo valor.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual. Neste contexto, estas demonstrações financeiras intercalares devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Navigator referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As perspectivas socioeconómicas globais ficaram profundamente alteradas desde que surgiu o surto de COVID-19 no início do ano na China e o seu rápido alastramento para uma pandemia a nível mundial. Atendendo aos resultados do Grupo Navigator e às condições macroeconómicas dos países e segmentos de negócio em que o Grupo opera, é prematuro, a 31 de março de 2020, reavaliar as conclusões obtidas na preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019, relativamente à recuperabilidade dos ativos tangíveis, intangíveis, Goodwill e contas a receber. Não obstante, na eventualidade de ser estimado que os desenvolvimentos desta pandemia afetam de forma permanente as projeções de médio e longo prazo utilizadas no orçamento e plano de negócios, os mesmos serão considerados nos modelos de análise de imparidade, de maneira a identificar eventuais impactos contabilísticos na recuperação de ativos.

Desde o início das primeiras manifestações do vírus em Portugal, a The Navigator Company S.A. tem estado a acompanhar em permanência a evolução desta situação pública de emergência sanitária, tendo implementado, no final de Fevereiro, um plano de contingência que tem por base as indicações da Direção-Geral de Saúde, tendo criado também, no início de março, um Gabinete responsável por gerir e acompanhar a evolução da propagação do COVID-19 no Grupo, em estreita ligação com a Comissão Executiva.

Como é público e notório, a pandemia em causa e as restrições que lhe estão associadas resultaram numa profunda desaceleração da economia mundial, sem precedentes, relevando em particular, para o sector onde o Grupo Navigator opera, o fecho de comércio, escolas, universidades e escritórios, o que tem um impacto direto no consumo de papel e consequentemente na carteira de encomendas do Grupo. Assim, no imediato, verifica-se uma redução do volume de encomendas e, consequentemente, do volume de negócios do Grupo.

A Navigator irá mitigar a expectável quebra de rendimentos proveniente da redução do seu volume de negócios com a implementação de diversas medidas de redução de custos e uma revisão significativa do seu plano de investimentos para 2020. A Empresa dispõe atualmente de uma situação de liquidez confortável, em resultado de um aumento significativo das suas disponibilidades de curto prazo e de uma gestão criteriosa de fundo de maneo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em euros, exceto quando expressamente indicado o contrário.

1.4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, a gestão do Grupo baseia-se:

- (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes, e
- (ii) nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

As estimativas e julgamentos mais significativos são apresentados abaixo:

Estimativas e julgamentos	Notas
Recuperabilidade do goodwill	3.1 – Goodwill
Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento	6.1 - Imposto sobre o rendimento do período 6.2 - Impostos diferidos
Pressupostos atuariais	7.2 – Benefícios aos empregados
Justo valor dos ativos biológicos	3.7 – Ativos biológicos
Reconhecimento de provisões	9.1 - Provisões
Recuperabilidade, vida útil e depreciação de ativos fixos tangíveis	3.3 – Ativos fixos tangíveis

2 PERFORMANCE OPERACIONAL

2.1 RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS

A Comissão Executiva da Navigator é a principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, analisando periodicamente, e de forma consistente, os relatórios da informação financeira e operacional de cada segmento. Os relatórios são utilizados para monitorizar a performance operacional dos seus negócios e decidir sobre a melhor alocação de recursos ao segmento, bem como a avaliação do seu desempenho, e tomadas de decisão estratégicas.

A informação utilizada no relato por segmentos corresponde à informação financeira preparada pelo Grupo, não existindo ajustamentos a considerar. Todos os réditos intersegmentais correspondem a preços de mercado e todos os réditos intersegmentais são eliminados na consolidação.

Na agregação dos segmentos operacionais do Grupo, a gestão definiu como segmentos relatáveis aqueles que correspondem a cada uma das áreas de negócio desenvolvidas pelo Grupo:

- Pasta para Mercado (pasta branqueada de eucalipto BEKP para mercado);
- Papel UWF - produção e comercialização de papel de impressão e escrita não revestido UWF;
- Papel *Tissue* - produção e comercialização de papel de uso doméstico; e
- Outros - segmento em que se incluem a floresta, a produção de energia elétrica a partir de biomassa.

Informação financeira por segmentos operacionais em 2020 e 2019

	31-03-2020					
	PASTA MERCADO	PAPEL UWF	PAPEL TISSUE	OUTROS	ELIMINAÇÕES / NÃO ALOCADOS	TOTAL
RÉDITOS						
Vendas e prestações de serviços - produtos	34.669.687	293.439.763	35.571.265	1.868.418	-	365.549.133
Vendas de energia	4.602.144	30.225.335	-	5.384.119	-	40.211.597
Vendas e prestações de serviços - externas	39 271 831	323 665 098	35 571 265	7 252 536	-	405 760 730
Vendas e prest. de serviços - intersegmental	(31.255.343)	-	-	(123.818.091)	155.073.434	-
Réditos totais	8 016 487	323 665 098	35 571 265	(116 565 554)	155 073 434	405 760 730
RESULTADOS						
Resultados segmentais	3.740.008	56.706.448	(587.465)	(11.557.008)	-	48.301.983
Resultados operacionais	-	-	-	-	-	48.301.983
Resultados financeiros	-	-	-	-	(6.165.412)	(6.165.412)
Impostos sobre os lucros	-	-	-	-	(11.518.145)	(11.518.145)
Resultado após imposto	-	-	-	-	-	30.618.426
Interesses que não controlam	-	-	-	-	(4.019)	(4.019)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	30.614.407
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Dispêndio de capital fixo	7.531.875	11.116.540	1.636.389	2.456.785	-	22.741.589
Depreciações (inclui imparidades)	(3.862.745)	(26.111.070)	(4.901.843)	(3.340.113)	-	(38.215.771)
Provisões ((aumentos) / reversão)	(12.000)	(1.544.342)	-	(325.733)	-	(1.882.075)
OUTRAS INFORMAÇÕES						
ATIVOS DO SEGMENTO						
Goodwill	-	376.756.383	583.083	-	-	377.339.466
Ativos fixos tangíveis	143.165.954	684.243.849	164.667.866	240.102.217	-	1.232.179.886
Ativos sob direito de uso	-	3.722.215	-	43.743.866	-	47.466.080
Ativos biológicos	-	-	-	129.493.806	-	129.493.806
Valores a receber não correntes	-	24.360.303	-	33.310.419	-	57.670.722
Inventários	28.858.213	159.360.797	19.754.612	20.402.023	-	228.375.645
Valores a receber correntes	18.462.273	167.717.765	34.948.485	80.170.401	-	301.298.924
Outros ativos	2.953.324	67.651.559	12.817.178	248.390.094	-	331.812.155
Ativos totais	193 439 764	1 483 812 870	232 771 224	795 612 825	-	2 705 636 683
PASSIVOS DO SEGMENTO						
Financiamentos obtidos	-	-	-	1.055.159.391	-	1.055.159.391
Passivos de locação	-	3.638.108	-	44.909.568	-	48.547.676
Outros valores a pagar	20.675.515	141.163.837	23.523.990	210.183.949	-	395.547.291
Outros passivos	18.493.377	87.372.870	6.212.837	51.064.793	-	163.143.877
Passivos totais	39 168 893	232 174 815	29 736 827	1 361 317 700	-	1 662 398 235

As vendas de energia do Grupo são reportadas em vários segmentos de negócio. As vendas de energia originadas no processo de cogeração são reportadas nos segmentos de Pasta para Mercado e Papel UWF. As vendas de energia elétrica produzida em unidades exclusivamente dedicadas à produção de energia elétrica a partir de biomassa são reportadas no segmento de Outros.

O dispêndio de capital fixo no exercício inclui investimentos nas operações regulares de pasta, papel e *tissue* (Euros 20 284 804), bem como Euros 1 465 236 relativos à construção da nova caldeira de biomassa na fábrica da Figueira da Foz e Euros 991 549 de outros investimentos diversos.

Os ativos fixos tangíveis reportados no segmento de Outros incluem:

Valores em Euros	31-03-2020	31-03-2019
Terrenos florestais	74 361 715	71 486 585
Património imobiliário - site fabril de Setúbal	56 157 340	54 318 423
Património imobiliário - site fabril de Aveiro	11 371 351	11 586 199
Património imobiliário - site fabril da Figueira da Foz	41 805 202	45 471 051
Centrais Termoeléctricas a Biomassa	47 733 274	24 952 308
Outros	8 673 334	14 408 990
	240 102 217	222 223 556

Os terrenos florestais e o património imobiliário fabril encontram-se relevados nas demonstrações financeiras individuais como propriedades de investimento, num total de Euros 183 695 608, valores consolidados. O património imobiliário de Vila Velha de Ródão, no valor de Euros 11 023 549, encontra-se no segmento Papel *Tissue*.

A generalidade dos ativos afetos a cada um dos segmentos individualizados, com exceção dos valores a receber, está localizada em Portugal.

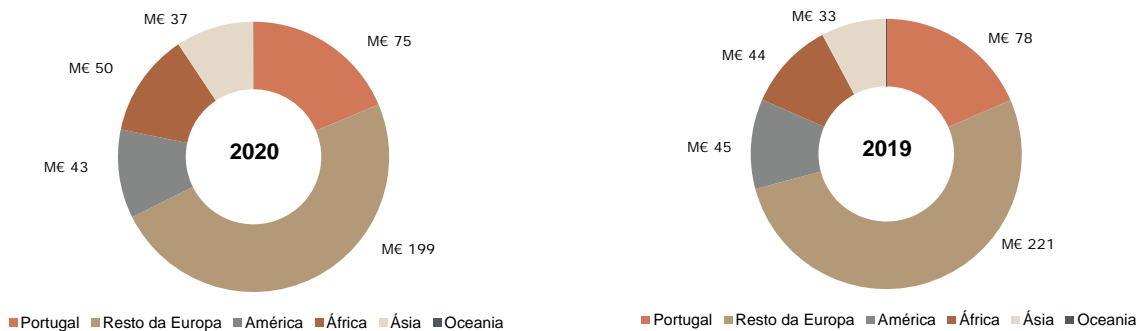
	31-03-2019					
	PASTA MERCADO	PAPEL UWF	PAPEL TISSUE	OUTROS	ELIMINAÇÕES / NÃO ALOCADOS	TOTAL
RÉDITOS						
Vendas e prestações de serviços - produtos	39.756.541	300.241.419	32.749.755	4.805.593	-	377.553.307
Vendas de energia	4.488.835	34.424.492	-	5.368.533	-	44.281.860
Vendas e prestações de serviços - externas	44.245.376	334.665.911	32.749.755	10.174.126	-	421.835.168
Vendas e prest. de serviços - intersegmental	(44.877.348)	-	-	(147.152.004)	192.029.352	-
Réditos totais	(631.972)	334.665.911	32.749.755	(136.977.878)	192.029.352	421.835.168
RESULTADOS						
Resultados segmentais	16.064.669	78.320.157	(3.692.577)	(24.527.031)	-	66.165.217
Resultados operacionais	-	-	-	-	-	66.165.217
Resultados financeiros	-	-	-	-	(3.939.662)	(3.939.662)
Impostos sobre os lucros	-	-	-	-	(12.953.611)	(12.953.611)
Resultado após imposto	-	-	-	-	-	49.271.944
Interesses que não controlam	-	-	-	-	2.949	2.949
Resultado líquido	-	-	-	-	-	49.274.893
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Dispêndio de capital fixo	5.182.183	11.511.957	5.563.844	10.270.086	-	32.528.071
Depreciações (inclui imparidades)	(2.559.848)	(25.776.206)	(4.886.790)	(4.196.513)	-	(37.419.356)
Provisões ((aumentos) / reversão)	-	(2.153.526)	-	864.521	-	(1.289.005)
OUTRAS INFORMAÇÕES						
ATIVOS DO SEGMENTO						
Goodwill	-	376.756.383	583.083	-	-	377.339.466
Ativos fixos tangíveis	131.727.677	707.638.115	170.577.087	222.223.556	-	1.232.166.435
Ativos sob direito de uso	-	310.474	-	49.980.694	-	50.291.168
Ativos biológicos	-	-	-	118.315.882	-	118.315.882
Valores a receber não correntes	-	32.202.733	42.166.636	29.700.737	-	104.070.107
Inventários	32.675.822	121.481.420	27.800.730	67.829.283	-	249.787.256
Valores a receber correntes	24.735.285	178.343.426	34.045.673	34.687.963	-	271.812.347
Outros ativos	1.024.645	95.145.340	29.816.701	223.961.989	-	349.948.675
Ativos totais	190.163.429	1.511.877.891	304.989.910	746.700.105	-	2.753.731.335
PASSIVOS DO SEGMENTO						
Financiamentos obtidos	-	-	-	852.420.818	-	852.420.818
Passivos de locação	-	311.012	-	50.194.254	-	50.505.266
Valores a pagar	17.404.673	113.000.445	21.068.752	183.722.587	-	335.196.458
Outros passivos	23.103.231	98.050.055	60.821.907	111.474.534	-	293.449.726
Passivos totais	40.507.904	211.361.511	81.890.659	1.197.812.194	-	1.531.572.268

Rédito por segmento de negócio, por áreas geográficas e por padrão de reconhecimento

31-03-2020	Pasta	Papel UWF	Papel Tissue	Outros	Total Valor	Total %
Valores em Euros						
Portugal	6.468.944	47.614.186	14.400.919	7.252.536	75.736.585	19%
Resto da Europa	19.468.342	159.654.230	19.591.830	-	198.714.403	49%
América	148.974	42.927.411	54.866	-	43.131.252	11%
África	4.406.339	44.326.892	1.523.649	-	50.256.880	12%
Ásia	8.779.232	28.984.868	-	-	37.764.100	9%
Oceania	-	157.511	-	-	157.511	0%
	39.271.831	323.665.098	35.571.265	7.252.536	405.760.730	100%
Padrão de reconhecimento						
Em determinado momento do tempo	39.271.831	323.665.098	35.571.265	7.252.536	405.760.730	100%
Ao longo do tempo	-	-	-	-	-	0%

31-03-2019	Pasta	Papel UWF	Papel Tissue	Outros	Total Valor	Total %
Valores em Euros						
Portugal	7.039.942	47.365.448	13.403.575	10.174.126	77.983.091	18%
Resto da Europa	25.633.628	176.906.753	18.266.560	-	220.806.940	52%
América	-	45.401.399	-	-	45.401.399	11%
África	3.496.967	40.150.587	1.044.614	-	44.692.168	11%
Ásia	8.074.839	24.749.338	35.006	-	32.859.183	8%
Oceania	-	92.386	-	-	92.386	0%
	44.245.376	334.665.911	32.749.755	10.174.126	421.835.168	100%
Padrão de reconhecimento						
Em determinado momento do tempo	44.245.376	334.665.911	32.749.755	10.174.126	421.835.168	100%
Ao longo do tempo	-	-	-	-	-	0%

Distribuição do rédito do Grupo por áreas geográficas



Em 2020 e 2019, nenhum cliente representou individualmente 10% ou mais dos réditos totais do Grupo.

2.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-03-2019
Ganhos na alienação de ativos não correntes	541.638	86.939
Subsídios - Licenças de emissão CO ₂	3.262.579	3.103.319
Rendimentos suplementares	133.524	42.428
Subsídios à exploração	670.803	122.817
Reversão de imparidades em dívidas a receber	495	2.525
Reversão de imparidades em inventários	1.630.628	975.270
Ganhos em existências	856.241	460.267
Trabalhos para a própria empresa	222.542	124.445
Indemnizações	253	1.130.300
Outros rendimentos operacionais	518.289	3.657.070
	7.836.993	9.705.380

Os ganhos em licenças de CO₂ correspondem ao reconhecimento da atribuição gratuita de licenças para a emissão de 136 968 toneladas de CO₂, ao preço médio de Euros 23,82 (140 041 toneladas em 31 de março de 2019, ao preço médio de Euros 22,16).

A rubrica de Indemnizações de seguros em 2019 incluía a indemnização associada às perdas verificadas na fábrica da Figueira da Foz decorrentes do furacão Leslie.

2.3 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Valores em Euros	31-03-2020	31-03-2019
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	173.137.029	193.920.298
Fornecimentos e serviços externos		
Energia e fluídos	33.631.970	38.551.781
Transporte de mercadorias	31.725.037	28.732.905
Trabalhos especializados	19.716.688	21.607.729
Conservação e reparação	9.211.920	8.954.489
Seguros	3.834.973	3.304.923
Publicidade e propaganda	3.502.319	3.749.130
Rendas e alugueres	2.196.651	2.020.296
Honorários	1.003.798	563.947
Deslocações e estadas	967.071	1.502.987
Materiais	952.609	975.583
Subcontratos	245.691	214.064
Comunicações	228.778	317.705
Outros	2.373.914	1.433.796
	109.591.419	111.929.332
Variação da produção	(3.248.213)	(25.051.523)
Gastos com o pessoal (Nota 7.1)	36.238.634	38.476.632
Outros gastos e perdas operacionais		
Gastos com emissões de CO2	4.547.223	4.219.921
Imparidades em dívidas a receber	12.181	228
Imparidades em inventários	18.818	-
Outras perdas em inventários	163.736	305.573
Impostos indiretos e taxas	880.718	372.376
Taxa de recursos hídricos	409.128	321.127
Perdas na alienação de ativos não correntes	90.389	-
Outros gastos operacionais	1.080.796	874.319
	7.202.990	6.093.544
Provisões líquidas (Nota 9.1)	1.882.075	1.289.005
	-	-
Total dos Gastos e perdas operacionais	322.921.859	326.657.288

A redução verificada em 2020 na rubrica de fornecimentos e serviços externos está, essencialmente, associado à redução dos gastos com energia e fluídos (fruto da redução do preço de aquisição de eletricidade e gás natural) e trabalhos especializados, em linha com o plano de redução de custos anunciado em 2019.

Em 31 de março de 2020 e 2019, os custos incorridos com pesquisa e investigação ascenderam a Euros 1.106.511 e Euros 1 447 259, respetivamente.

Os gastos com emissão de CO₂ correspondem à emissão de 187.470 toneladas de CO₂ (31 de março de 2019: 191 304 toneladas).

Honorários faturados por serviços de revisão legal de contas e auditoria

Valores em Euros	31-03-2020		31-03-2019	
	Gastos do período	Honorários faturados	Gastos do período	Honorários faturados
KPMG (SROC) e outras entidades pertencetes à mesma rede				
Serviços de revisão legal de contas e auditoria	89.088	5.751	55.584	92.775
Serviços de assessoria fiscal permitidos	-	-	-	-
Outros serviços de garantia de fiabilidade	-	-	-	-
Outros serviços	800	800	-	-
	89.888	6.551	55.584	92.775

O Conselho de Administração entende existirem suficientes procedimentos de salvaguarda da independência dos auditores através dos processos de análise do Conselho Fiscal, dos trabalhos propostos e da sua definição criteriosa em sede de contratação.

3 INVESTIMENTOS

3.1 GOODWILL

Goodwill – valor líquido

O Goodwill é atribuído às unidades geradoras de fluxos de caixa (UGCs) do Grupo, conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
UGC de produção de papel UWF no site da Figueira da Foz (goodwill resultante da aquisição da Navigator Brands, S.A.)	376.756.383	376.756.383
UGC de produção de papel Tissue em Vila Velha de Ródão (goodwill resultante da aquisição da Navigator Tissue Ródão, S.A.)	583.083	583.083
	377.339.466	377.339.466

NAVIGATOR BRANDS, S.A.

Na sequência da aquisição de 100% do capital social da então Soporcel – Sociedade Portuguesa de Papel, S.A. (atualmente denominada Navigator Brands, S.A.), pelo valor de Euros 1 154 842 000, foi apurado um *Goodwill* de Euros 428 132 254.

Para efeitos de alocação do *Goodwill*, este considera-se alocado à unidade geradora de caixa relativa à produção integrada de papel no complexo fabril da Figueira da Foz.

Este *Goodwill* apresenta um valor contabilístico de Euros 376 756 383 por ter sido objeto de amortizações anuais até 31 de dezembro de 2003 (data de transição para as IFRS: 1 de janeiro de 2004), tendo a amortização, a partir dessa data, cujo valor acumulado ascendia a Euros 51 375 871 cessado. Desde essa data são realizados testes anuais para determinar eventuais perdas por imparidade. Caso esta amortização não tivesse sido interrompida, o valor líquido contabilístico do *Goodwill* em 31 de março de 2020 seria de Euros 98 470 410 (31 de dezembro de 2019: Euros 102 751 733).

NAVIGATOR TISSUE RÓDÃO, S.A.

Em 6 de fevereiro de 2015 foram concluídos os contratos de aquisição da AMS-BR Star Paper, S.A. (posteriormente incorporada na hoje denominada Navigator Tissue Ródão, S.A.), tendo a formalização da autorização da conclusão desta operação sido comunicada em 17 de abril de 2015.

A diferença inicial de aquisição, de Euros 21 337 916, foi deduzida do valor dos subsídios ao investimento da AICEP e do justo valor dos ativos fixos tangíveis adquiridos, tendo sido apurado um goodwill de Euros 583.083.

Análise da Recuperabilidade do Goodwill

O Grupo procede, em cada ano, ao cálculo da quantia recuperável dos ativos de cada negócio, através da determinação do valor em uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados. Os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócio com a atual estrutura produtiva, sendo utilizado o orçamento para o ano seguinte e uma estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de 4 anos. Em resultado dos cálculos até ao momento efetuados, não foi identificada qualquer perda por imparidade do *Goodwill*.

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Movimentos em ativos intangíveis

Valores em Euros	Propriedade industrial e outros direitos	Licenças de Emissão de CO2	Outros ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valor bruto					
Saldo a 1 de janeiro de 2019	3.135	2.884.633	-	-	2.887.768
Aquisições/Atribuições	-	10.360.686	-	-	10.360.686
Regularizações, transferências e abates	-	-	-	-	-
Saldo a 31 de março de 2019	3.135	13.245.319	-	-	13.248.454
Aquisições/Atribuições	-	3.497.510	-	9.194	3.506.704
Alienações	-	(40.766)	-	-	(40.766)
Regularizações, transferências e abates	9.194	(12.205.576)	-	(9.194)	(12.205.576)
Saldo a 31 de dezembro de 2019	12.329	4.496.487	-	-	4.508.816
Aquisições/Atribuições	-	11.496.650	-	4.335	11.500.985
Alienações	-	-	-	-	-
Regularizações, transferências e abates	4.335	-	-	(4.335)	-
Saldo a 31 de março de 2020	16.664	15.993.137	-	-	16.009.801
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo a 1 de janeiro de 2019	(1.517)	-	-	-	(1.517)
Amortizações do período (Nota 3.6)	(47)	-	-	-	(47)
Perdas por imparidade do período (Nota 3.6)	-	-	-	-	-
Saldo a 31 de março de 2019	(1.564)	-	-	-	(1.564)
Amortizações do período (Nota 3.6)	(597)	-	-	-	(597)
Perdas por imparidade do período (Nota 3.6)	-	-	-	-	-
Regularizações, transferências e abates	34	-	-	-	34
Saldo a 31 de dezembro de 2019	(2.127)	-	-	-	(2.127)
Amortizações do período (Nota 3.6)	(1.002)	-	-	-	(1.002)
Perdas por imparidade do período (Nota 3.6)	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo a 31 de março de 2020	(3.129)	-	-	-	(3.129)
Valor líquido a 1 de janeiro de 2019	1.618	2.884.633	-	-	2.886.251
Valor líquido a 31 de março de 2019	1.571	13.245.319	-	-	13.246.890
Valor líquido a 31 de dezembro de 2019	10.202	4.496.487	-	-	4.506.689
Valor líquido a 31 de março de 2020	13.535	15.993.137	-	-	16.006.672

Licenças de CO2

	31-03-2020	31-12-2019
Licenças CO2 (unidades)	743.589	267.222
Valor unitário médio (Euros)	21,51	16,83
Cotação de mercado (Euros)	23,82	24,52

Licenças de CO₂ – movimentos do período

Valores em Euros	2020		2019	
	Toneladas	Valor	Toneladas	Valor
Saldo inicial	126.721	4.496.487	301.644	2.884.633
Licenças atribuídas gratuitamente	457.906	10.907.320	467.540	10.360.686
Licenças adquiridas	158.962	589.330	137.142	3.497.510
Licenças alienadas	-	-	(5.142)	(40.766)
Licenças devolvidas à Entidade Coordenadora de Licenciamento	-	-	(774.463)	(12.205.576)
Saldo final	743.589	15.993.137	126.721	4.496.487

3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2019	114.046.006	533.924.403	3.428.643.287	61.588.747	4.138.202.442
Aquisições	-	-	3.387.389	29.140.681	32.528.070
Alienações	(114.613)	-	(27.000)	-	(141.613)
Regularizações, transferências e abates	(2.309.641)	1.321.812	13.757.334	(14.969.109)	(2.199.604)
Saldo em 31 de março de 2019	111.621.752	535.246.215	3.445.761.010	75.760.319	4.168.389.294
Aquisições	-	-	10.460.332	114.954.727	125.415.059
Alienações	(369.789)	-	(165.604)	-	(535.393)
Regularizações, transferências e abates	3.776.901	4.112.132	66.104.124	(82.916.059)	(8.922.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	115.028.864	539.358.347	3.522.159.863	107.798.987	4.284.346.061
Aquisições	-	-	3.090.515	19.651.074	22.741.589
Alienações	(435.560)	-	(1.571)	-	(437.131)
Regularizações, transferências e abates	8.528	321.049	17.611.150	(19.302.795)	(1.362.067)
Saldo em 31 de março de 2020	114.601.832	539.679.396	3.542.859.957	108.147.265	4.305.288.451
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	(329.246.156)	(2.569.947.552)	-	(2.899.193.708)
Depreciações do período (Nota 3.6)	-	(6.359.440)	(30.250.694)	-	(36.610.134)
Alienações	-	-	27.000	-	27.000
Regularizações, transferências e abates	-	94.269	(540.286)	-	(446.018)
Saldo em 31 de março de 2019	-	(335.511.328)	(2.600.711.531)	-	(2.936.222.859)
Depreciações do período (Nota 3.6)	-	(5.659.280)	(104.643.447)	-	(110.302.728)
Alienações	-	-	164.187	-	164.187
Regularizações, transferências e abates	-	292.785	11.374.154	-	11.666.939
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(340.877.824)	(2.693.816.638)	-	(3.034.694.462)
Depreciações do período (Nota 3.6)	-	(3.034.632)	(36.461.362)	-	(39.495.994)
Alienações	-	-	1.571	-	1.571
Perdas por imparidade (Nota 3.6)	-	-	-	-	-
Regularizações, transferências e abates	-	84.338	995.982	-	1.080.320
Saldo em 31 de março de 2020	-	(343.828.119)	(2.729.280.446)	-	(3.073.108.565)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	114.046.006	204.678.247	858.695.735	61.588.747	1.239.008.734
Valor líquido em 31 de março de 2019	111.621.752	199.734.887	845.049.479	75.760.319	1.232.166.435
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	115.028.864	198.480.523	828.343.225	107.798.987	1.249.651.599
Valor líquido em 31 de março de 2020	114.601.832	195.851.278	813.579.511	108.147.265	1.232.179.886

Em 31 de março de 2020 a rubrica de investimentos em curso inclui investimentos associados a projetos de desenvolvimento em curso, em particular os relativos ao segmento de negócio de papel, onde se destaca a construção da nova caldeira de biomassa na fábrica da Figueira da Foz (Euros 26 663 451) e diversas melhorias no processo produtivo (Euros 42 565 748).

No segmento pasta de mercado, os investimentos em curso totalizam Euros 28 618 231, os quais incluem a requalificações de diversos equipamentos produtivos.

Os investimentos em curso no segmento *tissue* ascendem a Euros 7 636 532 e compreendem, essencialmente diversos investimentos de melhoria dos processos produtivos.

No segmento de outros encontram-se em curso investimentos de Euros 2 117 196 que se esperam integralmente realizados a breve trecho.

3.4 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Movimentos em propriedades de investimento

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Total
Valor bruto			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	424.744	82.307	507.051
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	424.744	82.307	507.051
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	424.744	82.307	507.051
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	424.744	82.307	507.051
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(399.372)	(10.151)	(409.523)
Depreciações do período (Nota 3.7)	-	-	-
Alienações	-	-	-
Perdas por imparidade (Nota 3.7)	-	(412)	(412)
Saldo em 31 de março de 2019	(399.372)	(10.563)	(409.935)
Depreciações do período	-	-	-
Alienações	-	-	-
Perdas por imparidade	-	(1.234)	(1.234)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(399.372)	(11.797)	(411.169)
Depreciações do período	-	-	-
Alienações	-	-	-
Perdas por imparidade	-	(412)	(412)
Saldo em 31 de março de 2020	(399.372)	(12.209)	(411.581)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	25.372	72.156	97.528
Valor líquido em 31 de março de 2019	25.372	71.744	97.116
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	25.372	70.510	95.882
Valor líquido em 31 de março de 2020	25.372	70.098	95.470

Estes ativos não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

3.5 ATIVOS SOB DIREITO DE USO

Movimentos em ativos sob direito de uso

Valores em Euros	Terrenos florestais	Edifícios	Viaturas	Licenças de software	Outros ativos de locação	Total
Valor bruto						
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Aquisições - adoção da IFRS 16	38.817.386	4.547.372	4.285.373	4.304.783	189.517	52.144.430
Saldo em 31 de março de 2019	38.817.386	4.547.372	4.285.373	4.304.783	189.517	52.144.430
Aquisições	3.123.918	-	229.937	-	-	3.353.855
Alienações	(478.296)	-	(6.445)	-	-	(484.741)
Regularizações, transferências e abates	-	-	-	(3.946.051)	-	(3.946.051)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.463.008	4.547.372	4.508.865	358.732	189.517	51.067.494
Aquisições	1.396.391	85.184	1.941.557	197.639	-	3.620.771
Saldo em 31 de março de 2020	42.859.399	4.632.556	6.450.422	556.370	189.517	54.688.265
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Depreciações	(746.432)	(175.575)	(427.643)	(487.366)	(16.244)	(1.853.262)
Saldo em 31 de março de 2019	(746.432)	(175.575)	(427.643)	(487.366)	(16.244)	(1.853.262)
Depreciações	(2.268.183)	(526.726)	(1.185.281)	324.911	(48.733)	(3.704.011)
Alienações	7.703	-	-	-	-	7.703
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.006.912)	(702.301)	(1.612.924)	(162.455)	(64.977)	(5.549.570)
Depreciações	(785.399)	(178.447)	(659.740)	(37.894)	(16.244)	(1.677.724)
Regularizações, transferências e abates	5.110	-	-	-	-	5.110
Saldo em 31 de março de 2020	(3.787.202)	(880.748)	(2.272.664)	(200.350)	(81.221)	(7.222.185)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Valor líquido em 31 de março de 2019	38.070.953	4.371.797	3.857.730	3.817.416	173.272	50.291.168
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	38.456.095	3.845.071	2.895.941	196.276	124.539	45.517.924
Valor líquido em 31 de março de 2020	39.072.197	3.751.808	4.177.759	356.021	108.295	47.466.080

A rubrica Terrenos respeita, essencialmente, a direitos de utilização de terrenos para exploração florestal existentes, cujos contratos têm habitualmente uma duração de 24 anos, podendo ser cancelados antecipadamente caso o 2º corte florestal ocorra antes do 24º ano do prazo de contrato.

3.6 DEPRECIÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Valores em Euros	31-03-2020	31-03-2019
Depreciações de ativos fixos tangíveis do período (Nota 3.3)	39.495.994	36.610.134
Utilização de subsídios ao investimento	(2.959.361)	(1.044.498)
Depreciações de ativos fixos tangíveis, líquidos de subsídios utilizados	36.536.633	35.565.636
Amortizações em ativos intangíveis do período (Nota 3.2)	1.002	46
Depreciações de ativos de direito de uso do período (Nota 3.5)	1.677.724	1.853.262
Imparidades de propriedades de investimento (Nota 3.4)	412	412
	38.215.771	37.419.356

3.7 ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentos em ativos biológicos

Valores em Euros	2020	2019
Saldo inicial	131.769.841	119.614.567
Cortes efetuados	(7.542.280)	(6.128.214)
Crescimento	598.701	393.388
Novas plantações e replantações (ao custo)	1.075.110	837.724
Outras variações de justo valor	3.592.434	3.598.417
	(2.276.035)	(1.298.685)
Valor em 31 de março	129.493.806	118.315.882
Restantes trimestre		13.453.959
Valor em 31 de dezembro		131.769.841

O valor apresentado como “Outras variações de justo valor” refere-se sobretudo aos custos de gestão do património florestal previstos e incorridos no período:

Valores em Euros	2020	2019
Custos de gestão do património		
Silvicultura	719.246	738.233
Estrutura	857.567	647.310
Rendas fixas e variáveis	2.015.622	2.212.874
	3.592.434	3.598.417

O detalhe do valor apresentado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é como segue, por espécie:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Eucalipto (Portugal)	121.011.336	123.314.343
Pinho (Portugal)	4.201.000	4.201.000
Sobreiro (Portugal)	3.883.727	3.883.727
Outras espécies (Portugal)	397.743	370.771
	129.493.806	131.769.841

No que diz respeito ao eucalipto, o ativo biológico com maior expressão nas demonstrações financeiras apresentadas, nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e de 2019, foram extraídos, respetivamente 186 304 m³ssc e 160 836 m³ssc de madeira das matas detidas e exploradas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, (i) não existem quantias de ativos biológicos cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos, nem compromissos não reversíveis relativos à aquisição de ativos biológicos, e (ii) não existem subsídios governamentais relacionados com ativos biológicos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

4 FUNDO DE MANEIO

4.1 INVENTÁRIOS

4.1.1 Inventários – detalhe por natureza

Valores líquidos de perdas por imparidade acumuladas

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Matérias primas	113.981.466	109.028.273
Mercadorias	195.812	262.995
Subtotal	114.177.278	109.291.268
Produtos acabados e intermédios	110.290.001	104.159.967
Produtos e trabalhos em curso	3.029.786	3.507.709
Sub-produtos e desperdícios	878.580	920.756
Subtotal	114.198.367	108.588.432
Total	228.375.645	217.879.700

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem inventários cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos.

4.1.2 Movimentos em perdas por imparidade em inventários

Valores em Euros	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	(11.121.848)	(5.234.487)
Aumentos	(18.818)	-
Reversões	1.630.628	975.270
Impacto em resultados do período	1.611.810	975.270
Utilizações	-	-
Saldo em 31 de março	(9.510.038)	(4.259.217)
Restantes trimestres		(6.862.631)
Saldo em 31 de dezembro		(11.121.848)

4.2 VALORES A RECEBER

Valores em Euros	31-03-2020			31-12-2019		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Clientes	-	199.331.003	199.331.003	-	155.954.560	155.954.560
Contas a receber - empresas relacionadas (Nota 10.3)	-	599.174	599.174	-	599.174	599.174
Estado	i)	50.057.849	50.057.849	-	42.175.250	42.175.250
Department of Commerce (EUA)	ii)	4.062.235	28.015.360	25.680.258	4.055.993	29.736.251
Enviva Pellets Greenwood, LLC (EUA)	iii)	-	33.070.374	32.489.823	-	32.489.823
Acrescimos de rendimento	iv)	17.367.299	17.367.299	-	20.047.064	20.047.064
Gastos diferidos	iv)	11.691.154	11.691.154	-	6.706.922	6.706.922
Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.1)	-	2.415.679	2.415.679	-	2.954.495	2.954.495
Outros	647.223	15.774.529	16.421.752	608.389	14.915.189	15.523.577
	57.670.722	301.298.924	358.969.646	58.778.469	247.408.647	306.187.116

i) A rubrica de Estado detalha-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Imposto sobre o Valor Acrescentado a recuperar	753.844	10.827.982
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	47.020.077	29.062.417
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do grupo)	2.283.928	2.284.851
	50.057.849	42.175.250

O montante de reembolsos pedidos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalha-se como segue por empresas e por mês:

Valores em Euros	Fev/2020	Mar/2020	Total
The Navigator Company, S.A.	20.580.407	23.474.445	44.054.852
EMA Setúbal, ACE	-	106.170	106.170
EMA Figueira da Foz, ACE	-	107.180	107.180
Bosques do Atlântico, S.L.	-	2.751.875	2.751.875
	20.580.407	26.439.671	47.020.077

Até à emissão deste relatório, foram recebidos Euros 20 793 757 dos montantes em aberto em 31 de março de 2019.

Valores em Euros	Nov/2019	Dez/2019	Total
The Navigator Company, S.A.	9.422.420	16.371.963	25.794.383
Bosques do Atlântico, S.L.	-	3.268.034	3.268.034
	9.422.420	19.639.997	29.062.417

Todos estes valores foram recebidos no decurso do primeiro trimestre de 2020.

ii) A 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo corresponde ao valor a receber do Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (DoC) na sequência da investigação iniciada em 2005 de alegadas práticas de dumping nas exportações de papel UWF para os Estados Unidos da América, tendo sido aplicada uma taxa definitiva de 1,75% em outubro de 2018 para o período de revisão compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017 (POR1). No entanto, o US Court of International Trade decidiu, em Novembro de 2019, requerer ao DoC a revisão daquele resultado, tendo o DoC recalculado novamente em baixa a taxa, fixando-a agora em 1,68%. O Grupo tem direito a este valor por lhe terem sido aplicadas taxas superiores relativas ao mesmo período de 29,53% e 7,8%. Na medida em que o processo corre no tribunal, é expectável que o reembolso ocorra a mais de 12 meses da data do balanço, razão pela qual este montante foi reclassificado como ativo não corrente.

O saldo corrente corresponde ao valor a reembolsar relativo ao segundo período de revisão, compreendido entre março de 2018 e fevereiro de 2019. Na sequência da auditoria ocorrida em Agosto último pelo *Department of commerce* foi fixada a taxa de 4,37%. Na sequência desta decisão, o Departamento da Alfândega Norte Americana (CBC – Customs and Border Protection) já instruiu o processamento de um reembolso relativo a parte do POR2 num valor inicial de USD 2,2 milhões, que a Companhia espera poder vir a receber ainda no primeiro semestre de 2020.

iii) Reflete o valor atual do montante ainda a receber pela venda do negócio de *pellets*. Sobre o valor nominal a receber, vencem juros à taxa de 2,5% (Nota 5.7).

iv) As rubricas de Acréscimos de rendimento e Gastos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Acréscimos de rendimento		
Juros a receber	234.140	766.223
Vendas de energia	13.360.953	13.286.097
Indemnização seguros	3.750.000	5.750.000
Outros	22.206	244.744
	17.367.299	20.047.064
Gastos diferidos		
Seguros	6.244.358	962.664
Rendas e alugueres	5.363.869	5.647.010
Outros	82.928	97.249
	11.691.154	6.706.922
	29.058.454	26.753.987

4.3 VALORES A PAGAR

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Fornecedores c/c	199.191.583	194.263.355
Fornecedores de imobilizado c/c	5.482.075	5.311.674
Estado	40.567.919	19.928.405
Partes relacionadas (Nota 10.3)	1.285.611	1.285.611
Outros credores - licenças de emissão CO2	20.332.142	15.785.183
Consolidação fiscal (Semapa)	6.586.968	6.586.968
Accionistas	-	99.138.920
Outros credores	1.650.808	3.217.199
Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.1)	11.238.610	6.734.952
Acréscimos de gastos com o pessoal	29.241.789	24.605.696
Acréscimos de gastos - juros a pagar	3.305.304	5.118.502
Bónus a pagar a fornecedores	3.309.924	5.846.301
Taxa de recursos hídricos	2.862.033	2.456.998
Responsabilidade com rendas	11.578.229	10.912.663
Outros acréscimos de gastos	7.489.776	8.514.362
Subsídios não reembolsáveis	23.492.835	16.490.645
Outros rendimentos diferidos - ISP	-	-
Valores a pagar - corrente	441.906.524	476.250.300
Subsídios não reembolsáveis	27.931.687	30.837.585
Valores a pagar - Não corrente	27.931.687	30.837.585
	469.838.209	507.087.885

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 2019, a The Navigator Company S.A. deliberou o pagamento de reservas livres, a distribuir aos acionistas, a partir do dia 9 de Janeiro de 2020, em função das participações detidas, no valor de Euros 99 138 920.

Estado - detalhe

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Retenções de Imposto sobre o Rendimento (IRS)	1.706.626	1.881.895
Imposto sobre o Valor Acrescentado	35.613.133	15.062.932
Contribuições para a Segurança Social	2.346.559	2.319.890
Outros	901.601	663.688
	40.567.919	19.928.405

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado.

Subsídios não reembolsáveis – detalhe

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Subsídios ao investimento	11.938.987	11.938.987
Subsídios - licenças de emissão CO2	7.644.740	-
Outros subsídios	3.909.108	4.551.660
Subsídios não reembolsáveis - corrente	23.492.835	16.490.647
Subsídios ao investimento	27.931.687	30.837.585
Subsídios não reembolsáveis - não corrente	27.931.687	30.837.585
	51.424.522	47.328.232

5 ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1 CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS

Detentores de capital da Navigator

A The Navigator Company é uma Sociedade Aberta com ações cotadas na Euronext Lisboa.

Em 31 de março de 2020, o capital social da The Navigator Company, S.A. é de Euros 500 000 000 e encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 717 500 000 ações sem valor nominal.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as entidades que detinham participações qualificadas no capital da Sociedade detalhavam-se como segue:

Denominação	31-03-2020		31-12-2019	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Ações sem valor nominal				
Seinpar Investments, BV	241.583.015	33,67%	241.583.015	33,67%
Semapa, SGPS, S.A.	256.034.284	35,68%	256.034.284	35,68%
Ações próprias	6.316.931	0,88%	6.316.931	0,88%
Capital disperso	213.565.770	29,77%	213.565.770	29,77%
	717.500.000	100%	717.500.000	100%

Ações próprias – movimentos

	31-03-2020		31-12-2019	
	Nº de ações	Valor contabilístico (Euros)	Nº de ações	Valor contabilístico (Euros)
Ações próprias detidas no início do período	6.316.931	20.189.264	864.049	2.317.915
Aquisição de ações próprias	-	-	5.452.882	17.871.349
Alienações do período	-	-	-	-
Ações próprias no final do período	6.316.931	20.189.264	6.316.931	20.189.264

As ações próprias encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

As ações próprias foram maioritariamente adquiridas durante 2008 e 2012, bem como em 2018 e 2019, tendo a evolução desta posição evoluído como segue:

Valores em Euros	2020		2019	
	Quant	Valor	Quant	Valor
Ações próprias detidas em 1 de janeiro	6 316 931	20 189 264	864 049	2 317 915
Aquisições				
janeiro	-	-	880 882	3 311 967
fevereiro	-	-	-	-
março	-	-	-	-
abril	-	-	-	-
maio	-	-	2 523 835	8 460 107
junho	-	-	586 677	1 887 454
julho	-	-	-	-
agosto	-	-	1 441 488	4 090 544
setembro	-	-	20 000	121 277
outubro	-	-	-	-
novembro	-	-	-	-
dezembro	-	-	-	-
			880 882	3 311 967
Ações próprias detidas em março	6 316 931	20 189 264	1 744 931	5 629 882
restantes trimestres	-	-	4 572 000	14 559 382
Ações próprias detidas em dezembro	6 316 931	20 189 264	6 316 931	20 189 264

O valor de mercado das ações próprias detidas em 31 de março de 2020 ascendia a Euros 13 631 937 (31 de dezembro de 2019: Euros 22 665 148), sendo o seu valor unitário à data de Euros 2,158 (31 de dezembro de 2019: Euros 3,588) e a capitalização bolsista da empresa a esta data de Euros 1 548 365 000 (2019: Euros 2 574 390 000), face a um capital próprio deduzido dos interesses que não controlam de Euros 1 042 959 249 (2019: 1 027 145 277).

5.2 RESULTADO POR AÇÃO

	31-03-2020	31-03-2019
Resultado atribuível aos acionistas da Navigator (Euros)	30.614.407	49.274.893
Número total de ações emitidas	717.500.000	717.500.000
Número médio de ações próprias em carteira	(6 316 931)	(1 744 931)
Número médio ponderado de ações	711.183.069	715.755.069
Resultado básico por ação (Euros)	0,043	0,069
Resultado diluído por ação (Euros)	0,043	0,069

5.3 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Detalhe de interesses que não controlam, por subsidiária

Valores em Euros	% detida	Capitais próprios		Resultado líquido	
		31-03-2020	31-12-2019	31-03-2020	31-03-2019
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	3,00%	279.198	273.817	4.019	(2.949)
Portucel Moçambique	90,02%	-	-	-	-
		279.198	273.817	4.019	(2.949)

Os interesses que não controlam são relativos ao RAÍZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, no qual o Grupo detém 97% do capital e dos direitos de voto, sendo os restantes 3% atribuíveis a associados externos ao Grupo.

Em 2014, o Grupo assinou com o IFC – Internacional Finance Corporation acordos tendentes à entrada desta instituição no capital da subsidiária Portucel Moçambique, S.A., assegurando assim a fase de construção do projeto florestal do Grupo em Moçambique, tendo em 2015 esta empresa operado um aumento de capital de 1 000 milhões de meticais, para 1 680,798 milhões de meticais, no qual o IFC subscreveu, 332 798 milhões de meticais, correspondentes a 19,98% do capital à data.

Em fevereiro de 2019 ocorreu a redução do capital subscrito, realizado e escriturado do acionista The Navigator Company, S.A. para 456 596 000 meticais, a que correspondem 90,02% do capital social da Empresa, tendo a participação do IFC sido revista para 50 620 000 meticais, a que correspondem 9,98% do capital social da Portucel Moçambique.

À data de relato, não existem direitos de proteção dos interesses que não controlam que restrinjam significativamente a capacidade da entidade para aceder a ou usar ativos e liquidar passivos do grupo.

5.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Valores em Euros	31-03-2020			31-12-2019		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos por obrigações	445.000.000	-	445.000.000	445.000.000	-	445.000.000
Papel Comercial	310.000.000	165.000.000	475.000.000	295.000.000	-	295.000.000
Empréstimos bancários	90.833.334	13.194.444	104.027.778	90.833.334	13.194.444	104.027.778
Encargos com emissão de obrigações	(3.233.965)	-	(3.233.965)	(3.052.386)	-	(3.052.386)
Incentivos Reembolsáveis	37.541.081	-	37.541.081	39.331.496	-	39.331.496
Diferimentos	(3.175.502)	-	(3.175.502)	(3.175.502)	-	(3.175.502)
Títulos de dívida e dívida bancária	876.964.947	178.194.444	1.055.159.391	863.936.941	13.194.444	877.131.386
Taxa média de juro, considerando encargos com comissões anuais e operações de cobertura			1,5%			1,7%

No 1º trimestre de 2020, foram realizadas várias emissões de papel comercial, que, em termos líquidos, totalizaram, no período, o valor de Euros 180 000 000, uma parte substancial do qual se destinou à constituição de uma reserva de liquidez, num nível que a empresa considerou adequado para enfrentar com segurança a difícil conjuntura que se antecipa.

Os incentivos reembolsáveis incluem incentivos da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, no âmbito de diversos projetos de investigação e desenvolvimento, onde se inclui o incentivo no âmbito do contrato de investimento celebrado com a subsidiária do Grupo Navigator *Tissue Aveiro*, S.A., para a construção da nova fábrica de *tissue* em Aveiro. Este contrato compreende um incentivo financeiro sob a forma de um incentivo reembolsável, até ao valor máximo de Euros 42 166 636, sem o pagamento de juros, com um período de carência de dois anos tendo a última amortização em 2027.

Financiamentos obtidos – detalhe

31-03-2020	Montante	Montante em dívida	Vencimento	Taxa de juro	Corrente	Não Corrente
Valores em Euros						
Empréstimos por obrigações						
Navigator 2015-2023	200 000 000	200 000 000	Setembro 2023	Taxa variável indexada à Euribor	-	200 000 000
Navigator 2016-2021	100 000 000	100 000 000	Abril 2021	Taxa Fixa	-	100 000 000
Navigator 2016-2021	45 000 000	45 000 000	Agosto 2021	Taxa variável indexada à Euribor	-	45 000 000
Navigator 2019-2026	50 000 000	50 000 000	janeiro 2026	Taxa Fixa	-	50 000 000
Navigator 2019-2025	50 000 000	50 000 000	março 2025	Taxa variável indexada à Euribor	-	50 000 000
Comissões	-	(3 233 965)			-	(3 233 965)
Banco Europeu de Investimento						
Empréstimo BEI Ambiente B	5 000 000	5 000 000	Junho 2021	Taxa variável indexada à Euribor	3 333 333	1 666 667
Empréstimo BEI Energia	35 416 667	35 416 667	Dezembro 2024	Taxa variável indexada à Euribor	7 083 333	28 333 333
Empréstimo BEI Cacia	23 611 111	23 611 111	Maio 2028	Taxa Fixa	2 777 778	20 833 333
Empréstimo BEI Figueira	40 000 000	40 000 000	Fevereiro 2029	-	-	40 000 000
Programa de Papel Comercial						
Programa de Papel Comercial 175M	175 000 000	175 000 000	Fevereiro 2026	Taxa Fixa	-	175 000 000
Programa de Papel Comercial 70M	70 000 000	70 000 000	Abril 2021	Taxa Fixa	-	70 000 000
Programa de Papel Comercial 65M	65 000 000	65 000 000	Fevereiro 2026	Taxa variável indexada à Euribor	-	65 000 000
Programa de Papel Comercial 25M	25 000 000	25 000 000	Junho 2020		25 000 000	
Programa de Papel Comercial 50M	50 000 000	50 000 000	Junho 2020		50 000 000	
Programa de Papel Comercial 20M	20 000 000	20 000 000	Março 2021		20 000 000	
Programa de Papel Comercial 40M	40 000 000	40 000 000	Março 2021		40 000 000	
Programa de Papel Comercial 30M	30 000 000	30 000 000	Setembro 2020		30 000 000	
Programa de Papel Comercial 75M	75 000 000	-	Julho 2026	Taxa variável indexada à Euribor	-	-
Incentivos Reembolsáveis						
AICEP	37 541 081	37 541 081			-	37 541 081
Diferimentos	-	(3 175 502)			-	(3 175 502)
Linhas bancárias						
Linha curto prazo 20M	20 450 714	-			-	-
					178 194 444	876 964 947

1 055 159 391

31-12-2019	Montante	Montante em dívida	Vencimento	Taxa de juro	Corrente	Não Corrente
Valores em Euros						
Empréstimos por obrigações						
Navigator 2015-2023	200 000 000	200 000 000	Setembro 2023	Taxa variável indexada à Euribor	-	200 000 000
Navigator 2016-2021	100 000 000	100 000 000	Abril 2021	Taxa Fixa	-	100 000 000
Navigator 2016-2021	45 000 000	45 000 000	Agosto 2021	Taxa variável indexada à Euribor	-	45 000 000
Navigator 2019-2026	50 000 000	50 000 000	janeiro 2026	Taxa Fixa	-	50 000 000
Navigator 2019-2025	50 000 000	50 000 000	março 2025	Taxa variável indexada à Euribor	-	50 000 000
Comissões	-	(3 052 386)			-	(3 052 386)
Banco Europeu de Investimento						
Empréstimo BEI Ambiente B	5 000 000	5 000 000	Junho 2021	Taxa variável indexada à Euribor	3 333 333	1 666 667
Empréstimo BEI Energia	35 416 667	35 416 667	Dezembro 2024	Taxa variável indexada à Euribor	7 083 333	28 333 333
Empréstimo BEI Cacia	23 611 111	23 611 111	Maio 2028	Taxa Fixa	2 777 778	20 833 333
Empréstimo BEI Figueira	40 000 000	40 000 000	Fevereiro 2029	-	-	40 000 000
Programa de Papel Comercial						
Programa de Papel Comercial 175M	175 000 000	175 000 000	Fevereiro 2026	Taxa Fixa	-	175 000 000
Programa de Papel Comercial 70M	70 000 000	70 000 000	Abril 2021	Taxa Fixa	-	70 000 000
Programa de Papel Comercial 65M	65 000 000	50 000 000	Fevereiro 2026	Taxa variável indexada à Euribor	-	50 000 000
Programa de Papel Comercial 75M	75 000 000	-	Julho 2026	Taxa variável indexada à Euribor	-	-
Incentivos Reembolsáveis						
AICEP	39 331 496	39 331 496	Novembro 2027	Taxa Fixa	-	39 331 496
Diferimentos	-	(3 175 502)			-	(3 175 502)
Linhas bancárias						
Linha curto prazo 20M	20 450 714	-			-	-
					13 194 444	863 936 941

877 131 386

Em 2020, à semelhança de 2019 e 2018, a Navigator, tem continuado a colocar emissões de curto prazo de Papel Comercial, em regime de leilão.

Em 31 de março de 2020, o custo médio da dívida, considerando a taxa de juro, os encargos com comissões anuais e as operações de cobertura era de 1.5% (a 31 de dezembro de 2019 era de 1.7%).

Os prazos de reembolso relativamente ao saldo registado em financiamentos não correntes detalham-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Não corrente		
1 a 2 anos	226 527 778	226 527 778
2 a 3 anos	53 536 486	51 679 254
3 a 4 anos	299 544 797	295 294 397
4 a 5 anos	100 544 797	95 294 397
Mais de 5 anos	203 220 557	201 369 003
	883 374 415	870 164 829
Comissões	(6 409 467)	(6 227 888)
	876 964 947	863 936 941

Em 31 de março de 2020, o Grupo tinha contratado Programas de Papel Comercial e linhas de crédito disponíveis e não utilizadas de Euros 95 450 714 (31 de dezembro de 2019: Euros 110 450 714).

O Justo valor dos empréstimos obrigacionistas, tendo em consideração a data e respetivas condições de contratação, apurado de acordo com o nível 2 da hierarquia de justo valor, não difere substancialmente do valor contabilístico divulgado.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida remunerada do Grupo detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Financiamentos obtidos (Nota 5.4)	1.055.159.391	877.131.386
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.6)	(255.669.250)	(161.880.404)
Dívida líquida remunerada	799.490.142	715.250.982
Passivos de locação	48.547.676	46.847.797
Dívida líquida remunerada com passivos de locação	848.037.818	762.098.779

5.5 PASSIVOS DE LOCAÇÃO

Passivos de locação – detalhe

Valores em Euros	31-03-2020			31-12-2019		
	Rendas vincendas	Juro sobre o passivo	Valor atual das responsabilidades	Rendas vincendas	Juro sobre o passivo	Valor atual das responsabilidades
A menos de 1 ano	3.018.265	1.835.478	4.853.744	2.734.225	1.662.746	4.396.971
1 a 2 anos	2.467.221	1.763.275	4.230.496	2.156.930	1.541.515	3.698.445
2 a 3 anos	1.625.487	1.430.755	3.056.242	1.626.218	1.431.399	3.057.617
3 a 4 anos	1.257.381	1.246.192	2.503.573	1.341.681	1.329.742	2.671.423
4 a 5 anos	1.178.997	1.087.398	2.266.395	1.336.559	1.232.720	2.569.279
Mais de 5 anos	22.670.867	8.966.359	31.637.226	21.823.025	8.631.036	30.454.062
Valor atual das responsabilidades	32.218.219	16.329.457	48.547.676	31.018.639	15.829.158	46.847.797

5.6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Numerário	49.712	39.818
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	219.081.495	120.620.841
Outras aplicações de tesouraria	36.538.042	41.219.744
	255.669.250	161.880.404

Em 2020 e 2019 e rubrica de Outras aplicações de tesouraria corresponde a montantes aplicados pela Navigator num portfólio de ativos financeiros de curto prazo, elevada liquidez e emitentes com rating adequado.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existem saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa que estejam sujeitos a restrições de uso do Grupo.

5.7 RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Juros suportados com títulos de dívida e dívida bancária	(1.729.269)	(2.459.930)
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito	(861.080)	(1.069.302)
Juros suportados por aplicação do método do juro efetivo	(2.590.349)	(3.529.232)
Juros suportados com passivos de locação	(495.129)	(444.463)
Gastos financeiros relativos à estrutura de capital do Grupo	(3.085.478)	(3.973.694)
Perdas com instrumentos derivados de cobertura cambial (Nota 8.1)	(364.640)	(379.359)
Perdas com instrumentos derivados de cobertura taxa de juro (Nota 8.1)	(566.262)	(491.734)
Perdas com instrumentos derivados de negociação (Nota 8.1)	(2.495.592)	(995.509)
Especialização de prémios de opções	(397.180)	(574.210)
Perdas com juros compensatórios	(175.755)	-
Outros gastos e perdas financeiros	(3.475.009)	(251)
Gastos e perdas financeiros	(10.559.917)	(6.414.757)
Juros obtidos de ativos financeiros ao custo amortizado	-	1.298.297
Diferenças de câmbio favoráveis	3.566.860	934.974
Ganhos com instrumentos derivados de cobertura (Nota 8.1)	600.665	-
Ganhos com juros compensatórios	-	18.656
Outros rendimentos e ganhos financeiros	226.979	228.981
Rendimentos e ganhos financeiros	4.394.504	2.480.907
Resultados financeiros	(6.165.412)	(3.933.850)

Os resultados financeiros apresentam uma variação desfavorável de € 2,2 milhões, situando-se em € 6,2 milhões negativos (vs. € 3,9 milhões negativos), tendo sido positivamente impactado em 700 mil euros pelo resultado das operações de financiamento. Por outro lado, e derivado dos impactos da Covid-19, verificou-se uma desvalorização dos ativos reflectidos na rubrica Outras aplicações de tesouraria em € 4,6 milhões.

O resultado das operações cambiais, apresentam um impacto positivo no trimestre de € 0,7 milhões, o que representa uma variação positiva de € 1,2 milhões face ao período homólogo de 2019.

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

6.1 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

6.1.1 Imposto reconhecido na demonstração dos resultados consolidados

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Imposto corrente	10.152.600	14.665.396
Variação de posições fiscais incertas no período	(3.810.460)	(2.130.659)
Imposto diferido (Nota 6.2)	5.176.005	418.875
	11.518.145	12.953.611

Em 31 de março de 2020 o imposto corrente inclui Euros 7 665 399 (31 de março de 2019: Euros 14 207 888) relativos à responsabilidade gerada no perímetro do agregado fiscal da The Navigator Company, S.A..

Em 2019 a rubrica "Variação de posições fiscais incertas no período" reflete o desfecho favorável de alguns processos relativos a matérias com elevada incerteza.

Taxa de imposto nominal

Nos períodos apresentados, o Grupo considera uma taxa de imposto nominal em Portugal de 27,5%, resultando da legislação fiscal como segue:

	2020	2019
Portugal		
Taxa nominal de imposto sobre o rendimento	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
	22,5%	22,5%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros	3,0%	3,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros	5,0%	5,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis acima de 35.000.000 Euros	9,0%	9,0%

Reconciliação da taxa efetiva de imposto sobre o rendimento do período

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Resultado antes de impostos	42.136.571	62.225.555
Imposto esperado à taxa nominal (21%)	8.848.680	13.067.367
Derrama municipal (2020: 1,88%; 2019: 1,79%)	790.356	1.112.877
Derrama estadual (2020: 3,99%; 2019: 4,07%)	1.681.940	2.535.368
Imposto resultante da taxa aplicável	11.320.976	16.715.612
Taxa nominal de imposto do período	26,87%	26,86%
Diferenças (a)	197.169	(3.762.001)
	11.518.145	12.953.611
Taxa efetiva de imposto	27,34%	20,82%

(a) Este valor respeita essencialmente a :

	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Mais / (Menos) valias fiscais	614.480	17.382
(Mais) / Menos valias contabilísticas	(2.000)	(17.492)
Imparidades e provisões tributadas	59.821	(12.494.088)
Benefícios fiscais	(136.019)	(274.908)
Benefícios pós-emprego	-	-
Outros	180.697	(910.898)
	716.979	(13.680.004)
Impacto fiscal (27,5%)	197.169	(3.762.001)

6.1.2 Imposto reconhecido na demonstração da posição financeira consolidada

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	22.483.994	17.947.083
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do grupo)	7.772.267	7.198.086
	30.256.261	25.145.169
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	-	-
Responsabilidades adicionais de imposto (IRC)	36.663.568	36.228.728
	36.663.568	36.228.728

Decomposição da rubrica Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC (líquido)

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Imposto sobre o rendimento do período	10.152.600	21.955.869
Pagamentos por conta, especiais e adicionais por conta	-	(39.772.213)
Retenções na fonte a recuperar	(11.103)	(674.207)
IRC a pagar / (reembolsar) de exercícios anteriores	(33.462.050)	-
Outros valores a (receber)/Pagar	836.559	543.468
	(22.483.994)	(17.947.084)

Valores pendentes de reembolso

Valores em Euros	2020	2019
IRC (RETGS) 2013	406.620	1.273.038
IRC 2012 - Processo 727/2016	4.422.958	4.422.958
RFAI 2010 a 2012 - juros indemnizatórios	1.440.599	-
Outros	1.502.090	1.502.090
	7 772 267	7 198 086

Posições fiscais incertas - passivos

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Saldo no início do período	36.228.728	12.277.050
Aumentos	1.546.597	-
Transferências (IFRIC 23)	-	34.765.601
Reversões	(1.111.757)	(10.813.923)
Montante reconhecido em resultados do período - (ganho) / perda	434.840	23.951.678
	36.663.568	36.228.728

Liquidações pagas em contencioso

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as liquidações adicionais de imposto que se encontram pagas e contestadas, não reconhecidas no ativo, respeitam ao Grupo Navigator e resumem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
IRC agregado 2005	10.394.386	10.394.386
IRC agregado 2006	8.150.146	8.150.146
Derrama Estadual 2016	3.761.397	3.761.397
Derrama Estadual 2017	8.462.724	8.462.724
Derrama Estadual 2018	12.223.705	12.223.705
Derrama Estadual 2010	4.372.289	4.372.289
IVA 2017	147.253	147.253
	47.511.899	47.511.899

6.2 IMPOSTOS DIFERIDOS

Movimentos em impostos diferidos

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2020	Demonstração de resultados		Capital próprio	Em 31 de março de 2020
		Aumentos	Reduções		
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	6.793.848	-	-	-	6.793.848
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	69.004.705	-	(7.198.914)	-	61.805.792
Instrumentos financeiros	8.525.155	-	-	2.090.476	10.615.631
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	18.864.851	-	(1.633.608)	-	17.231.243
Subsídios ao investimento	203.588	-	-	-	203.588
Remuneração convencional de capital	9.660.000	-	-	-	9.660.000
	113.052.148	-	(8.832.521)	2.090.476	106.310.103
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos					
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(510.040)	-	-	-	(510.040)
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(9.994.509)	-	-	-	(9.994.509)
Valorização das florestas em crescimento	(25.999.474)	1.684.029	-	-	(24.315.445)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(249.833.138)	-	(11.942.963)	-	(261.776.102)
Subsídios ao investimento	(6.077.044)	269.619	-	62.296	(5.745.129)
	(292.414.206)	1.953.648	(11.942.963)	62.296	(302.341.225)
Ativos por impostos diferidos	31.089.341	-	(2.428.943)	574.881	29.235.279
Incentivos fiscais ao investimento	549.224	-	-	-	549.224
Ativos por impostos diferidos	31.638.565	-	(2.428.943)	574.881	29.784.503
Passivos por impostos diferidos	(80.413.906)	537.253	(3.284.315)	17.131	(83.143.836)

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2019	Demonstração de resultados		Capital próprio	Em 31 de dezembro de 2019
		Aumentos	Reduções		
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	1.439.796	5.354.052	-	-	6.793.848
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	104.175.669	-	(35.170.963)	-	69.004.705
Instrumentos financeiros	7.489.391	-	-	1.035.764	8.525.155
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	39.285.900	-	(20.421.049)	-	18.864.851
Subsídios ao investimento	203.588	-	-	-	203.588
Remuneração convencional de capital	9.240.000	-	(3.220.000)	3.640.000	9.660.000
	161.834.345	5.354.052	(58.812.012)	4.675.764	113.052.148
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos					
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(16.445)	(2.408.246)	-	1.914.651	(510.040)
Instrumentos financeiros	(144.728)	-	144.728	-	-
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(9.994.509)	-	-	-	(9.994.509)
Valorização das florestas em crescimento	(13.969.979)	(12.029.495)	-	-	(25.999.474)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(208.882.941)	(40.950.197)	-	-	(249.833.138)
Subsídios ao investimento	(7.439.159)	-	1.112.930	249.185	(6.077.044)
	(240.447.761)	(55.387.938)	1.257.658	2.163.836	(292.414.206)
Ativos por impostos diferidos	44.504.444	1.472.364	(16.173.302)	1.285.835	31.089.341
Incentivos fiscais ao investimento	26.502.330	-	(25.953.106)	-	549.224
Ativos por impostos diferidos	71.006.774	1.472.364	(42.126.408)	1.285.835	31.638.565
Passivos por impostos diferidos	(66.123.135)	(15.231.683)	345.857	595.055	(80.413.906)

Na mensuração dos impostos diferidos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foi utilizada a taxa de 27,50%.

7 PESSOAL

7.1 GASTOS COM O PESSOAL

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Remunerações dos Órgãos Sociais - fixas	822.424	820.095
Remunerações dos Órgãos Sociais - variáveis	662.556	1.052.561
Outras remunerações	26.771.584	28.132.923
Contribuições para a Segurança Social	5.802.275	5.625.768
Benefícios de pós emprego (Nota 7.2)	314.516	331.231
Outros gastos com o pessoal	1.865.278	2.514.054
Gastos com o pessoal	36.238.634	38.476.632

Número de empregados por segmento no final do período

	31-03-2020	31-12-2019	Var. 20/19
Pasta para Mercado	265	269	(4)
UWF	1.877	1.869	8
Tissue	370	376	(6)
Outros	727	766	(39)
	3.239	3.280	(41)

Os Outros gastos com pessoal nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 repartem-se da seguinte forma:

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Formação	150.024	346.813
Ação social	296.928	273.248
Seguros	926.979	938.829
Indemnizações por rescisão contratual	433.720	868.086
Outros	57.628	87.077
	1.865.278	2.514.054

7.2 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

7.2.1 Introdução

Algumas empresas do Grupo atribuem aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefício definido, quer sob a forma de planos de contribuição definida, benefícios pós reforma.

Os planos são financiados através de um Fundo de Pensões fechado, gerido por uma entidade externa, que subcontrata a gestão dos seus ativos a entidades gestoras de ativos externas.

A . Planos de Pensões – Benefício Definido

O Grupo tem responsabilidades com planos de benefício pós-emprego de Benefício Definido para um reduzido grupo de Colaboradores que optaram por manter o Plano de Benefício Definido, ou, tendo convertido o seu plano num Plano de Contribuição Definida, optaram por manter uma Cláusula de Salvaguarda. Na prática a cláusula de salvaguarda dá a opção ao colaborador, à data da reforma, do pagamento de uma pensão de acordo com o previsto no Plano de Benefício Definido. Para quem optar por acionar a Cláusula de Salvaguarda,

o montante acumulado no plano de Contribuição Definida (Conta 1) será utilizado para financiar a responsabilidade do Plano de Benefício Definido.

B . Planos de Pensões – Contribuição Definida

A 31 de março de 2020 estavam em vigor três planos de Contribuição Definida, que abrangiam 2 757 colaboradores, para além dos colaboradores que optaram por manter uma cláusula de salvaguarda.

7.2.2 Plano de Benefício Definido

Responsabilidades Líquidas

As responsabilidades líquidas refletidas na demonstração da posição financeira consolidada e o número de beneficiários dos planos de benefício definido em vigor no Grupo detalham-se como segue:

	31-03-2020		31-12-2019	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades por serviços passados				
Ativos, incluindo contas individuais	481	75.583.410	481	75.583.410
Ex-participantes	130	23.358.802	130	23.358.802
Aposentados	522	80.938.541	522	80.938.541
Valor de mercado dos fundos		(158.282.827)		(173.292.676)
Total responsabilidades líquidas	1.133	21.597.926	1.133	6.588.076

Pressupostos utilizados na avaliação das responsabilidades

Os pressupostos utilizados na avaliação das responsabilidades correspondem aos de dezembro de 2019, uma vez que não são realizados estudos atuariais ao trimestre:

	31-12-2019
Fórmula de Benefícios da Segurança Social	Decreto-Lei nº
Tabelas de invalidez	EKV 80
Tabelas de mortalidade	TV 88/90
Taxa de crescimento salarial	1,00%
Taxa de juro técnica	1,75%
Taxa de remuneração dos ativos dos planos	1,75%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%

As taxas de desconto utilizadas neste cálculo foram selecionadas por referência às taxas de rendimento de um cabaz de obrigações “corporate” de alta qualidade. Foram selecionadas as obrigações cuja maturidade e “notação de rating” foram considerados como apropriados, atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos Colaboradores.

Fundos

Fundos afetos aos planos de pensões de benefício definido - evolução

Valores em Euros	2020	2019
Valor no início	173.292.676	147.131.961
Remensuração	(15.009.849)	5.677.765
Saldo em 31 de março	158.282.827	152.809.726
Restantes trimestres		20.482.950
Saldo em 31 de dezembro		173.292.676

O impacto de 15 009 849 Euros justifica-se pela menor rendibilidade dos ativos quando comparada com as taxas de rendibilidade assumidas nos pressupostos.

Os ativos do fundo de pensões afetos ao plano de benefício definido estão sob a gestão da Schroders, BlackRock e Credit Suisse, conforme detalhe que se segue:

Valores em Euros	2020	2019
Benefício Definido e Conta 1:		
Ocidental - Pensões	95 056	684 412
Schroders	60 071 300	65 053 133
BlackRock	59 167 264	64 042 229
Conta 1 - Credit Suisse	38 949 207	43 512 903
Total Benefício Definido e Conta 1	158 282 827	173 292 676

Fundos afetos a planos de benefícios definidos - composição do património

Valores em Euros	31-03-2020	%	31-12-2019	%
Títulos cotados em mercado ativo				
Obrigações	101.081.200	63,9%	100.758.787	58,1%
Ações	37.905.074	23,9%	44.766.233	25,8%
Dívida pública	15.038.560	9,5%	13.724.039	7,9%
Liquidez	4.257.993	2,7%	14.043.617	8,1%
Imobiliário	-	0,0%	-	0,0%
Outras aplicações - curto prazo	-	0,0%	-	0,0%
	158.282.827	100%	173.292.676	100%

7.2.3 Plano de Contribuição Definida

A 31 de março de 2020 estavam em vigor dois planos de contribuição definida para a maioria dos colaboradores.

Os ativos do fundo de pensões que financiam os planos de contribuição definida estão sob a gestão da BMO, conforme detalhe que se segue:

Valores em Euros	Nº Beneficiários	Rendibilidade %	2020	Nº Beneficiários	Rendibilidade %	2019
Contribuição Definida (BMO):						
Sub-fundo Defensivo	131	(4,44%)	7 849 680	127	7,76%	8 879 084
Sub-fundo Conservador	385	(5,94%)	19 282 614	398	10,05%	21 313 529
Sub-fundo Dinâmico	690	(8,17%)	13 490 497	686	13,83%	14 619 829
Sub-fundo Agressivo	1 551	(11,67%)	4 973 519	1 579	18,64%	5 645 957
Total Contribuição Definida	2 757		45 596 309	2 790		50 458 399

7.2.4 Gastos suportados com planos de benefícios pós emprego

O efeito nos resultados dos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 decorrentes dos planos acima mencionados detalham-se como segue:

Valores em Euros	3 meses 31-03-2020	3 meses 31-03-2019
Planos de Benefício Definido		
Serviços correntes	-	-
Custo dos juros	-	-
Retorno esperado dos Ativos dos planos	-	-
Remição de responsabilidades	-	-
	-	-
Planos de Contribuição Definida		
Contribuições do exercício	314 516	331 231
	314 516	331 231
Gastos do exercício	314 516	331 231

Uma vez que os estudos atuariais são realizados em base semestral, ao trimestre não foram registados quaisquer gastos relativamente aos planos de benefício definido.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Movimentos em instrumentos financeiros derivados

Valores em Euros	2020			2019		
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total líquido	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total líquido
Saldo no início do período	2.954.495	(6.734.952)	(3.780.457)	141.860	(4.502.399)	(4.360.539)
Novos contratos / liquidações	(2.418.460)	1.634.759	(783.701)	-	801.221	801.221
Variação de justo valor em resultados	(2.495.592)	(727.416)	(3.223.009)	(995.509)	(1.445.303)	(2.440.812)
Variação de justo valor em outro rendimento integral	-	(1.035.764)	(1.035.764)	-	(1.035.764)	(1.035.764)
Saldo no final do período (31/03)	(1.959.557)	(6.863.373)	(8.822.931)	(853.649)	(6.182.245)	(7.035.894)

8.1.1 Detalhe e maturidade dos instrumentos financeiros derivados por natureza

31 de março de 2020						
Valores em Euros	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Cobertura (vendas futuras)	220.400.000	USD	2020	620.277	(2.164.365)	(1.544.088)
Cobertura (vendas futuras)	54.000.000	GBP	2020	936.496	-	936.496
Swaps de taxa de juro (Swaps) - Obrigações	250.000.000	EUR	2025	-	(7.002.902)	(7.002.902)
Pasta BHKP	14.220.000	USD	2020	747.120	-	747.120
				2.303.893	(9.167.267)	(6.863.373)
De negociação						
Forwards cambiais (vendas futuras)	94.900.553	USD	2023	-	(2.071.343)	(2.071.343)
Forwards cambiais (vendas futuras)	9.450.000	GBP	2020	111.786	-	111.786
				111.786	(2.071.343)	(1.959.557)
				2.415.679	(11.238.610)	(8.822.931)
31 de dezembro de 2019						
Valores em Euros	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Cobertura (vendas futuras)	224.439.394	USD	2020	1.512.853	(11.549)	1.501.304
Cobertura (vendas futuras)	97.611.111	GBP	2020	252.153	(217.046)	35.107
Swaps de taxa de juro (Swaps) - Obrigações	250.000.000	EUR	2025	-	(6.301.796)	(6.301.796)
Pasta BHKP	18.960.000	USD	2020	448.894	-	448.894
				2.213.899	(6.530.391)	(4.316.492)
De negociação						
Forwards cambiais (vendas futuras)	105.663.053	USD	2023	740.596	-	740.596
Forwards cambiais (vendas futuras)	8.350.000	GBP	2020	-	(204.561)	(204.561)
Compra futura de licenças CO2	550.000	EUR	2020	-	-	-
				740.596	(204.561)	536.035
				2.954.495	(6.734.952)	(3.780.457)

Cobertura de vendas futuras | risco cambial EUR/USD e EUR/GBP

No decorrer do último trimestre do período de 2019 e em Janeiro de 2020, o Grupo contratou um conjunto de estruturas financeiras para cobrir a totalidade da exposição cambial líquida das vendas estimadas em USD para 2020. Os instrumentos financeiros derivados vigentes desde 1 de Janeiro de 2020 são Opções e *Zero Cost Collar*, num valor global de USD 201.000.000 e GBP 69.500.000, as quais atingem a sua maturidade a 31 de dezembro de 2020.

Já em 2020, procedeu-se a um reforço dos instrumentos financeiros, pela via da contratação adicional de USD 73.000.000 em *Zero Cost Collar*, com maturidade em dezembro de 2020.

9 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

9.1 PROVISÕES

Movimentos em provisões

Valores em Euros	Processos Judiciais	Processos fiscais	Outras	Total
1 de janeiro de 2019	4.785.976	23.170.208	15.109.286	43.065.470
Aumentos	-	-	2.121.081	2.121.081
Reversões	(832.076)	-	-	(832.076)
Impacto em resultados do período	(832.076)	-	2.121.081	1.289.005
Outras transferências e regularizações	(8.684)	(2.894.688)	-	(2.903.372)
31 de março de 2019	3.945.216	20.275.521	17.230.367	41.451.104
Aumentos	1.507.622	-	320.371	1.827.993
Reversões	14.451	-	(3.168.176)	(3.153.725)
Transferências - IFRIC 23	-	(34.765.601)	-	(34.765.601)
Outras transferências e regularizações	39.607	14.490.080	58.890	14.588.577
31 de dezembro de 2019	5.506.895	-	14.441.452	19.948.347
Aumentos	1.664.075	-	333.233	1.997.308
Reversões	(115.233)	-	-	(115.233)
Impacto em resultados do período	1.548.842	-	333.233	1.882.075
Ajustamento cambial	(91.875)	-	-	(91.875)
31 de março de 2020	6.963.862	-	14.774.685	21.738.546

Processos judiciais

O desfecho das provisões para processos judiciais depende de decisões dos tribunais laboral e civil.

Outras provisões

Refere-se a provisões para fazer face a riscos relacionados com eventos de natureza diversa, de cuja resolução poderão resultar saídas de fluxos de caixa, nomeadamente processos de reestruturação organizacional, riscos de posições contratuais assumidas em investimentos, entre outras. Em 31 de março de 2020 esta rubrica inclui Euros 13 615 000 relativos ao projeto de Moçambique.

9.2 COMPROMISSOS

Garantias prestadas a terceiros

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Garantias prestadas		
Garantias Navigator para os financiamentos com o BEI	40.416.667	70.416.667
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	845.957	845.957
IAPMEI	2.561.401	3.653.785
Desalfandegamento de produtos	1.250	1.250
Agência Estatal de Administ. Tributaria Espanhola	1.033.204	1.033.204
Simria	338.829	338.829
Outras	972.943	982.839
	46.170.251	77.272.531

Compromissos de compra

Valores em Euros	31-03-2020	31-12-2019
Compromissos de compra		
Ativos fixos tangíveis - Equipamentos fabris	66.268.052	18.279.270
Madeira		
Compromissos com aquisições no período subsequente	134.369.292	59.600.000
Compromissos com aquisições de longo prazo	102.260.301	88.000.000
	302.897.645	165.879.270

10 ESTRUTURA DO GRUPO

10.1 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

10.1.1 Subsidiárias do Grupo Navigator

Denominação Social	Sede	% Participação			Principal atividade	
		31-03-2020				31-12-2019
		Direta	Indireta	Total		Total
Empresa-mãe: The Navigator Company, S.A.	Portugal	-	-	-	-	Comercialização de papel e de pasta de celulose
Subsidiárias:						
Navigator Brands , S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Aquisição, exploração , locação ou concessão da utilização e alienação de marcas , patentes e outros de propriedade industrial ou intelectual
Navigator Parques Industriais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Gestão de património imobiliário industrial
Navigator Products & Tecnologia, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Comercialização de produtos, tecnologia e serviços de engenharia
Navigator Paper Figueira, S.A	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de papel
Pulpchem Logistics, A.C.E.	Portugal	50,00	-	50,00	50,00	Compras de materiais, matérias subsidiárias e serviços utilizados nos processos de produção de pasta e papel
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Portugal	75,00	22,00	97,00	97,00	Investigação aplicada no domínio da indústria de celulose e papel e actividade florestal
Raiz Ventures , SA	Portugal	-	97,00	97,00	97,00	Promoção de unidades de negócio relacionadas directa ou indirectamente com atividades de investigação, desenvolvimento e inovação no domínio da bioeconomia de base florestal
About the Future - Essential Oils, SA	Portugal	-	97,00	97,00	97,00	Produção, retificação e comércio por grosso de óleos essenciais
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de energia
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de pasta de celulose e prestação de serviços de administração, gestão e consultoria interna
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	92,20	92,20	92,20	
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	90,20	90,20	90,20	Prestação de serviços de manutenção industrial
Ema Figueira da Foz- Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	90,00	90,00	90,00	
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de pasta de celulose
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de pasta de celulose
Navigator International GmbH	Alemanha	100,00	-	100,00	100,00	Comercialização de pasta de celulose
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	
Navigator Tissue Ródão , S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Produção de papel tissue
Navigator Tissue Iberica , S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	100,00	Comercialização de papel tissue
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	90,02	-	90,02	90,02	Produção florestal
Navigator Internacional Holding SGPS, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Gestão de participações sociais
Navigator Financial Services sp . Zoo	Polónia	25,00	75,00	100,00	100,00	Serviços financeiros
Navigator Forest Portugal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção florestal
EucaliptusLand, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Produção florestal
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Produção vitivinícola
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Gestão de recursos cinegéticos
Afoelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	64,80	Prestação de serviços de prevenção e combate de incêndios florestais
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Produção de plantas em viveiros
Atlantic Forests, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Prestação de serviços no âmbito da actividade florestal e comércio de madeira
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	100,00	Comércio de madeira e biomassa e exploração florestal
Navigator Africa, SRL	Itália	-	100,00	100,00	100,00	Comércio de madeira e biomassa e exploração floresta
Navigator Paper Setúbal , S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	Produção de papel e de energia
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	100,00	Comercialização de papel
Navigator Paper World, S.A. *	Portugal	-	-	-	100,00	Prestação de serviços de administração e gestão e gestão de participações sociais
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator España, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	100,00	Prestação de serviços de intermediação de vendas
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Rus Company, LLC	Rússia	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Paper Mexico	México	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Middle East Trading DMCC	Dubai	-	100,00	100,00	100,00	
Navigator Participações Holding ,SGPS, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Gestão de participações sociais
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	Mediação e consultoria de seguros
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Portugal	97,00	3,00	100,00	100,00	Comercialização de madeira

* Empresas fusionadas em 2020 (Nota 10.2)

10.2 VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020, o perímetro foi alterado face ao exercício precedente pelas seguintes operações de reorganização societária:

- Fusão por incorporação da Navigator Paper World, S.A. Na Navigator Paper Setubal, S.A.

10.3 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com partes relacionadas

Valores em Euros	31-03-2020			31-12-2019		
	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Passivos de locação (Nota 5.5)	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Passivos de locação (Nota 5.5)
Acionistas (Nota 5.2)						
Semapa - Soc. de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	-	7.511.383	-	24.651	10.881.165	-
Outras subsidiárias do Grupo Semapa						
Secil - Companhia Geral Cal e Cimento, S.A.	320.624	33.374	-	329.779	22.513	-
Secil Britas, S.A.	-	74.808	-	-	70.636	-
Secil Prebetão, S.A.	-	314	-	-	314	-
CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	-	10.733	-	-	7.477	-
Unibetão, S.A.	-	60.466	-	-	40.367	-
Outras entidades relacionadas						
Enermontijo, S.A.	278.250	181.501	-	82.580	42.887	-
Seinpar Investments BV	300	-	-	600	-	-
Sonagi Imobiliária, S.A.	-	-	104.332	85.382	-	33.745
Refundos - Soc. Gestora de Fundos de Inv. Imobiliário, S.A.	-	-	3.694.930	-	93.430	74.664
Hotel Ritz, S.A.	-	-	-	-	2.033	-
	599.174	7.872.579	3.799.262	522.992	11.160.822	108.409

Transações do período com partes relacionadas

Valores em Euros	31-03-2020				31-03-2019			
	Compras de bens e serviços	Vendas e prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	(Gastos)/ Rendimentos financeiros	Compras de bens e serviços	Vendas e prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	(Gastos)/ Rendimentos financeiros
Acionistas (Nota 5.2)								
Semapa - Soc. de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	2.281.279	-	-	-	2.612.079	-	-	-
	2.281.279	-	-	-	2.612.079	-	-	-
Outras subsidiárias do Grupo Semapa								
Secil - Companhia Geral Cal e Cimento, S.A.	15.713	12.000	-	-	301.161	211.444	-	-
Secil Britas, S.A.	13.439	-	-	-	102.122	-	-	-
Secil Prebetão, S.A.	-	-	-	-	22.006	-	-	-
CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	8.982	-	-	-	48.946	-	-	-
Unibetão, S.A.	62.892	-	-	-	91.263	-	-	-
	101.026	12.000	-	-	565.498	211.444	-	-
Outras entidades relacionadas								
Enermontijo, S.A.	118.109	159.081	-	-	131.015	136.961	-	-
Seinpar Investments BV	-	-	248	-	-	-	-	-
Sonagi Imobiliária, S.A.	-	-	-	(421)	48.946	-	-	-
Refundos - Soc. Gestora de Fundos de Inv. Imobiliário, S.A.	-	-	-	(28.072)	141.715	-	-	-
Hotel Ritz, S.A.	570	-	-	-	3.217	-	-	-
	118.679	159.081	248	(28.493)	324.892	136.961	-	-
	2.500.983	171.081	248	(28.493)	3.502.469	348.405	-	-

Em 1 de fevereiro de 2013 foi celebrado um contrato de prestação de serviços entre a Semapa – Sociedade de Investimentos e Gestão, SGPS, S.A., hoje detentora de 69,4% do capital do Grupo, e o Grupo Navigator relativo à prestação de serviços de administração e gestão que fixa um sistema de remuneração baseado em critérios equitativos para as outorgantes nas referidas relações contínuas de colaboração e assistência, respeitando as regras aplicáveis às relações comerciais entre as sociedades do mesmo Grupo.

Foi ainda celebrado um contrato de arrendamento entre a Navigator Brands, S.A. (anteriormente denominada Navigator Paper Figueira, S.A.) e a Cimilonga – Imobiliária, S.A. relativo ao arrendamento de espaço para escritórios no edifício sede da Holding do Grupo, a Semapa, SGPS, S.A., situado em Lisboa, que foi denunciado em 2020.

Foi também celebrado um contrato de arrendamento entre a The Navigator Company, S.A. e a Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., com início a 1 de junho de 2017 e válido até 31 de maio de 2027, sendo renovável automaticamente por períodos de 5 anos, respeitante ao arrendamento de um edifício situado em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, para utilização como escritório.

As operações com o Grupo Secil decorrem de operações normais de mercado.

No âmbito da identificação das partes relacionadas, para efeitos de relato financeiro, foram avaliados como partes relacionadas os membros do Conselho de Administração e demais Órgãos Sociais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Nuno de Sottomayor Pinto de Castello Branco

Presidente

António José Pereira Redondo

Vogal Executivo

Adriano Augusto da Silva Silveira

Vogal

José Fernando Morais Carreira de Araújo

Vogal Executivo

Nuno Miguel Moreira de Araújo Santos

Vogal Executivo

João Paulo Araújo Oliveira

Vogal Executivo

João Paulo Cabete Gonçalves Lé

Vogal Executivo

Manuel Soares Ferreira Regalado

Vogal

Maria Teresa Aliu Presas
Vogal

Mariana Rita Antunes Marques dos Santos Belmar da Costa
Vogal

Ricardo Miguel dos Santos Pacheco Pires
Vogal

Sandra Maria Soares Santos
Vogal

Vítor Manuel Rocha Novais Gonçalves
Vogal

Vítor Paulo Paranhos Pereira
Vogal